



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXVI SUP. ÚNICO AO Nº 19, TERÇA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2021

ATAS DE COMISSÕES PERMANENTES DO SENADO FEDERAL

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

Presidente

Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)

1º Vice-Presidente

Senador Romário (PODEMOS-RJ)

2º Vice-Presidente

Senador Irajá (PSD-TO)

1º Secretário

Senador Elmano Férrer (PP-PI)

2º Secretário

Senador Rogério Carvalho (PT-SE)

3º Secretário

Senador Weverton (PDT-MA)

4º Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Jorginho Mello (PL-SC)

2º - Senador Luiz do Carmo (MDB-GO)

3º - Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA)

4º - (cargo vago)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

José Roberto Leite de Matos

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rochaël

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Paulo Max Cavalcante da Silva

Coordenador de Elaboração de Diários

Mardem José de Oliveira Júnior

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Quesia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Alessandro Pereira de Albuquerque

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATAS DE COMISSÕES PERMANENTES DO SENADO FEDERAL

1.1 – COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Ata da 1ª Reunião, Ordinária, realizada em 23 de fevereiro de 2021 4

1.2 – COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Ata da 1ª Reunião, Extraordinária, realizada em 23 de fevereiro de 2021 12

Ata da 2ª Reunião, Extraordinária, realizada em 25 de fevereiro de 2021 24

1.3 – COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Ata da 1ª Reunião, Extraordinária, realizada em 23 de fevereiro de 2021 33

1.4 – COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Ata da 1ª Reunião, Extraordinária, realizada em 24 de fevereiro de 2021 49

Ata da 2ª Reunião, Extraordinária, realizada em 26 de fevereiro de 2021 50

1.5 – COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Ata da 1ª Reunião, Extraordinária, realizada em 24 de fevereiro de 2021 51





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 1ª REUNIÃO, ORDINÁRIA, DA COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2021, TERÇA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 3.

Às dez horas e trinta e oito minutos do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e um, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 3, sob as Presidências dos Senadores Lasier Martins e Otto Alencar, reúne-se a Comissão de Assuntos Econômicos com a presença dos Senadores Confúcio Moura, Veneziano Vital do Rêgo, Mecias de Jesus, Esperidião Amin, Reguffe, Tasso Jereissati, Plínio Valério, Alvaro Dias, Omar Aziz, Vanderlan Cardoso, Carlos Viana, Alessandro Vieira, Cid Gomes, Leila Barros, Acir Gurgacz, Jean Paul Prates, Rogério Carvalho, Wellington Fagundes, Chico Rodrigues, Jorginho Mello, Nelsinho Trad e Izalci Lucas, e ainda da Senadora não membro Nilda Gondim. Deixam de comparecer os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Ciro Nogueira, Kátia Abreu, José Serra, Oriovisto Guimarães, Major Olimpio, Eliziane Gama, Fernando Collor e Marcos Rogério. Havendo número regimental, a reunião é aberta e passa-se à apreciação da pauta: **Instalação e Eleição. Finalidade:** Instalação da Comissão e eleição do Presidente e do Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos para o biênio 2021/2022. **Resultado:** Instalada a Comissão e eleitos, por aclamação, Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos para o biênio 2021/2022, os Senadores Otto Alencar e Vanderlan Cardoso, respectivamente. Usaram da palavra os Senadores Omar Aziz, Esperidião Amin, Alessandro Vieira, Jean Paul Prates e Lasier Martins. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às onze horas e um minuto. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senador Lasier Martins

Presidente Eventual da Comissão de Assuntos Econômicos

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2021/02/23>



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS. Fala da Presidência.) – Bom dia, senhoras e senhores, Srs. Senadores e Sras. Senadoras, telespectadores, imprensa, servidores!

Na circunstância de eu ser o mais velho, e acho que isso não é mérito, mas é uma formalidade...

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Ou uma fatalidade!

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS. Fala da Presidência.) – É uma fatalidade! (*Risos.*)

Paciência!

Vamos, então, a esta cerimônia de instalação da Comissão de Assuntos Econômicos.

Havendo número regimental, declaro aberta a 1ª Reunião da Comissão de Assuntos Econômicos, considerando que há mais dois Senadores que já registraram presença, mas não aparecem no painel, o Senador Jean Paul e o Senador Mecias.

Esta é uma cerimônia para a instalação da Comissão e a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos para o biênio 2021/2022.

Foi apresentada até o momento a seguinte chapa: para Presidente, o Senador Otto Alencar; para a Vice-Presidente, o Senador Vanderlan.

Consulto o Plenário se podemos fazer a eleição por aclamação, visto que só temos uma chapa inscrita.

Os Senadores que concordam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado. (*Palmas.*)

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS) – Eminente Senador Omar Aziz.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) – Sr. Presidente, primeiro, é uma fatalidade realmente a questão da idade. Não é nada de...

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. *Fora do microfone.*) – Não é mérito.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM. Pela ordem.) – Não é mérito, mas V. Exa. tem um grande mérito como representante do Rio Grande do Sul e todos nós temos um respeito muito grande por V. Exa.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu tive a honra de presidir esta Comissão por dois anos. Infelizmente, no ano de 2020, nós ficamos toldados, sem condições de estar nos reunindo aqui para tratar de temas significantes. E eu espero que, com este meu amigo baiano, este ano, depois da vacina de todos, possamos ter reuniões semanais, como é previsto, porque é muito importante esta Comissão.

Eu quero agradecer a todos os membros da Comissão, com quem fizemos reuniões por dois anos, principalmente em 2019; agradecer o carinho dos servidores desta Comissão de Assuntos Econômicos, que sempre nos ajudaram bastante a fazer este trabalho, e desejar ao Senador Otto Alencar sucesso – capacidade, competência, equilíbrio o Otto tem, nós sabemos disso – e ao Senador Vanderlan, que foi eleito Vice-Presidente, grande companheiro nosso também, um belíssimo trabalho. Agradeço a V. Exa. por este espaço, Senador Lasier, Presidente hoje, quem preside, e agradeço a Deus por ter me dado a oportunidade de ter presidido uma Comissão tão importante como esta do Senado Federal.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS) – Obrigado.

E eu aproveito, Senador Omar Aziz, para me congratular também com a sua gestão, que foi uma gestão serena, eficiente e muito bem aceita. O senhor é um dos Senadores mais estimados aqui do nosso Senado Federal.

Com a palavra o Senador Esperidião Amin.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Pela ordem.) – Serei muito breve.

Agradeço a V. Exa. por me facultar a palavra, prezado amigo Lasier Martins.

Só queria fazer exatamente este registro: cumprimentar o Senador Omar Aziz, que, não obstante essa dificuldade que tivemos do ponto de vista deliberativo, conduziu com muita proficiência os trabalhos desta Comissão; cumprimentar o Senador e eminente califa Otto Alencar, que foi sufragado por nós todos agora; desejar a ele e ao meu querido amigo Vanderlan êxito e fazer votos de que nós tenhamos, mesmo que remotamente, pelo menos uma reunião quinzenal. Talvez, se for o caso, até mensal, mas tem que haver reunião, porque sem deliberação das comissões temáticas o risco de nós não acertarmos o texto de uma lei é muito grande e o risco de acertarmos é muito pequeno. Desejo sucesso. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS) – Senador Esperidião, V. Exa. fala por nós.

Prosseguindo então, estando todos de acordo, nós vamos fazer a eleição por aclamação.

Os Senadores que concordam com os nomes do Senador Otto Alencar e Vanderlan para Presidente e Vice-Presidente da Comissão, respectivamente, digam "sim" ao microfone.



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) – "Sim".

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – "Sim".

O SR. VANDERLAN CARDOSO (PSD - GO) – "Sim".

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS) – Então, havendo unânime SIM e o acordo de todos, declaro eleitos os Senadores Otto Alencar e Vanderlan para Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, e convido os eleitos a ocuparem os seus lugares aqui à mesa.

Senador Otto Alencar, por gentileza. Senador Vanderlan. (*Palmas.*)

Então, com muita satisfação, passo a este ilustre representante da Bahia, Senador Otto, a Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu agradeço ao nobre Senador Lasier Martins pela condução aqui dessa eleição, por unanimidade.

Agradeço a todos os componentes da Comissão de Assuntos Econômicos presentes aqui e ao Senador Omar Aziz, ex-Presidente que comandou a Comissão por dois anos, desenvolveu seu trabalho com muita dedicação e muita segurança do ponto de vista das matérias importantes para o País.

Agradeço ao Senador Reguffe; ao Senador Alessandro Vieira, do Estado de Sergipe; ao Senador Wellington Fagundes; ao Líder do Governo no Senado, meu estimado amigo Fernando Bezerra; a todos os componentes da Comissão de Assuntos Econômicos.

Nós vamos trabalhar com essa visão de ajudar o País, sobretudo num tema muito importante que é da economia, de todo processo econômico que foi sensivelmente abalado com a pandemia.

Nesta Comissão se estabelece anualmente a política pública que deve ser discutida, e nós entendemos que deveremos discutir os efeitos da pandemia no orçamento da União e também os efeitos danosos à economia do País. Estamos vivendo um momento muito dramático. Creio que isto é da consciência de todos nós, como também vi que é da consciência do Ministro Paulo Guedes, com quem conversei algumas vezes, inclusive quando fui Relator da PEC dos fundos: ele foi muito claro quando textualmente disse que não haveria como ter recuperação da economia sem solução da crise sanitária profunda pela qual atravessa o País. E nesse ponto, nesse aspecto, não há como o Governo Federal, o Poder Executivo não ultrapassar barreiras para disponibilizar imediatamente mais vacinas para o povo brasileiro se sentir seguro do ponto de vista sanitário e retomar suas atividades. Aliás, isso tem sido uma luta, aqui no Senado Federal, do ano passado, inclusive o próprio Senador Alessandro Vieira trabalhou nesse sentido, apresentou projetos nesse sentido.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu conheço bem a estrutura organizacional da Anvisa, mas, na Anvisa, parece que nós estamos vivendo um momento de doenças eletivas, ou seja, aquelas que você pode esperar para pedir exame, mandar voltar, dar medicação. Nós estamos vivendo um momento de urgência no tratamento de uma doença desconhecida de todos os médicos, cientistas, sanitaristas, epidemiologistas, todos, porque é uma doença que não existe, como eu digo, em nenhum livro de doenças infectocontagiosas. Pode escolher o mais importante de todos – aliás, o mais importante de todos é o livro de Veronesi: nunca se cita, em lugar nenhum, em capítulo nenhum, a questão do coronavírus. Então, é uma doença desconhecida e hoje se tratam os sintomas clínicos.

Para resolver isso, inclusive, me dirijo aqui ao Líder do Governo no Senado, Senador Fernando Bezerra, porque é uma preocupação muito grande de todo o Brasil ter essa disponibilidade das vacinas.

Eu estarei sempre à disposição, muito acessível a analisar aquelas matérias que os Senadores e Senadoras acharem que é de importância – são várias matérias que estão aqui na CAE. Eu quero ouvi-los, perguntar àqueles Senadores que tenham interesse de relatoria e também ao Líder do Governo o que é que se deve fazer de uma forma negociada, com entendimento, para que possamos sair daqui com aquilo que pode não resolver o problema de cada um de nós, mas resolver aquilo que é importante para a coletividade, para o Brasil e para a questão da economia, que nos preocupa muito, preocupa bastante, sobretudo neste momento que nós estamos vivendo.

Existe sim, sem dúvida nenhuma, não há como se desconhecer, uma insegurança jurídica. Recentemente, agora, há uma questão gravíssima, a questão da Petrobras. Nós não vamos colocar isso como uma coisa errada, que foi feita para diminuir o custo dos combustíveis no Brasil, mas a forma foi totalmente equivocada, tanto é que a nossa principal empresa perdeu valores em torno de 21% nas suas ações.

Eu quero me colocar à disposição de todos vocês, buscar o entendimento, ouvir – essa capacidade de ouvir eu sempre tive e quero ter mais ainda neste momento grave que o País atravessa –, procurando encontrar uma equação que possa ajudar o povo brasileiro.

Pede-me, por via remota, a palavra, o Senador Jean Paul Prates, do Estado do Rio Grande do Norte, a quem eu concedo por via remota – é o primeiro que vai falar por via remota nesta nossa reunião da Comissão de Assuntos Econômicos.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) – Ele pediu antes.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Microfone. *(Pausa.)*

Ah, o.k., obrigado. Agora abriu o microfone, desculpa.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Presidente, muito obrigado.

Eu queria saudar o decano desta Comissão, Senador Lasier Martins, pela abertura dos trabalhos; felicitar efusivamente – viu, Senador Otto Alencar? –, a sua Presidência, o Senador Vanderlan também. Quero parabenizar os dois pela missão difícil que será presidir esta CAE neste próximo período e parabenizar também efusivamente o Senador Omar Aziz, que tão bem conduziu, não só no primeiro ano, as atividades plenas como as remotas, que, tendo sido suspensas, prejudicaram o segundo ano da sua atuação. Mas, mesmo assim, com muito equilíbrio, com muita sapiência, como lhe é peculiar, conduziu esses trabalhos da CAE, que foram bem intensos durante o primeiro ano.

Eu queria basicamente pedir a palavra para ratificar a todos nós, logo neste primeiro ato deste primeiro dia de trabalho, a necessidade vital – repito: vital – do funcionamento desta Comissão. Nós temos que chegar... Primeiro, seremos pioneiros, nesse caso, porque teremos um funcionamento – estou aqui distante, estou num apartamento funcional, não consegui chegar a tempo, mas poderia estar em Natal, poderia estar em qualquer lugar trabalhando conjuntamente na Comissão. Acho que é possível perfeitamente, tecnologicamente já atingimos esse *know-how*, o Senado tem isso, nós mesmos já nos acostumamos a esse ambiente tanto remoto quanto presencial. Mas por que é importante e vital que a gente funcione? Porque nós estamos agora com a necessidade brutal de discutir retomada da economia, revitalização da economia – são duas coisas diferentes, em setores diferentes – e, principalmente, readaptação ao chamado novo normal. Então, a economia brasileira, cada um dos seus setores precisará retomar atividades, revitalizar atividades e readaptar atividades.

E, segunda coisa muito importante: nós aprovamos, nesse período que passou de remoto com o Plenário direto, novos instrumentos regulatórios e legais nas políticas fiscais e monetárias que terão agora que ser mastigados e digeridos por esta Comissão, já que ela não foi ouvida. Por exemplo, a questão da autonomia do Banco Central tem uma repercussão imediata. Já está na nossa pauta – e eu quero propor aqui que não aceitemos que isso vá direto para o Plenário sem passar por esta Comissão, Presidente Otto – a proposta de reforma cambial. Reforma cambial significa mexer – e essa proposta especificamente faz isso – no caráter de dolarização da nossa economia. Está em pauta ali, pronta para ir ao Plenário – e eu espero que nós evitemos isso, porque esse assunto merece audiências públicas, mesmo através do remoto e principalmente deliberação por esta Comissão de Assuntos Econômicos –, a proposta de dolarizar a economia, de liberar contas em dólar na economia brasileira. Quem defende isso defende por quê? Quem ataca ou critica isso ataca por quê? Precisamos saber. Não precisamos mais atuar de afogadilho, porque agora temos esse instrumento aqui de trabalhar semirremotamente.

Outra coisa que ela libera é o controle da entrada e saída de capitais no País. Ora, isso, diante do fato concreto da autonomia do Banco Central já dada como aprovada, representa um cheque em branco brutal aos burocratas e tecnocratas, sem absolutamente nenhum pejorativismo nessa expressão. Mas nós aprovamos uma grande limitação ao poder de governar. Portanto, agora temos que ter muito cuidado em



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

relação a todas essas propostas que venham na seara de política monetária e política fiscal porque elas darão ainda mais, empoderarão ainda mais a tecnocracia "bancocentraliana", que agora tem uma autonomia, mesmo que relativa, mas bem maior do que anteriormente.

Portanto, temos que pensar não só neste Governo como nos próximos governos que virão e na possibilidade que eles terão de, de fato, implantar o que eles prometerem nas eleições para que o povo vote. Essa é a minha preocupação, portanto, ratificando a importância de que nós, realmente, operemos em plena capacidade, apesar do trabalho remoto, e não permitamos que projetos que não são tão urgentes, embora sejam importantes, vão direto a Plenário sem passar por nós aqui, na CAE. Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu agradeço ao nobre Senador Jean Paul Prates pelas colocações. Anotamos aqui as preocupações de V. Exa. e, claro, com a concordância de que esses temas todos precisam realmente passar pela Comissão de Assuntos Econômicos. É importante também que a própria CCJ e todas as Comissões temáticas possam funcionar, mesmo que, num período de 2021 que eu creio que será mais ou menos com 2020 – esperamos que quando a vacina chegar se controle mais a doença –, nós tenhamos que ter essas reuniões semipresenciais. Eu me disponho a vir, com toda a segurança. Estou aqui, inclusive, com duas máscaras, para não ter problema e também não... O problema da doença não é só você se contaminar, é você saber que está sadio e não transferir para os outros. Fiz meu exame para tomar essa decisão e vou me esforçar ao máximo para estar presente e dar seguimento, ouvindo e colocando em votação essas matérias importantes.

Agradecendo ao nobre Senador Lasier Martins, eu passo a ele a palavra. Ele também quer se manifestar a respeito de um tema.

O SR. LASIER MARTINS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS. Pela ordem.) – Duas rápidas manifestações, Presidente, com sua permissão.

V. Exa. está preparado para se prevenir contra essa terrível pandemia tanto como médico quanto como novo Presidente da Comissão. Agora falo como titular da Comissão: desejo-lhe a mais profícua gestão. V. Exa. tem uma vasta experiência como Governador, como Parlamentar, e assume neste momento a CAE, que se torna uma das comissões relevantíssimas deste Senado pela crise econômica que o Brasil está vivendo.

Como última atribuição deste rápido ato solene, comunico o ofício que estamos encaminhando neste momento ao Sr. Presidente do Senado.

Ofício nº 1/2021/CAE. Brasília, 23 de fevereiro de 2021. A S. Exa. o Senador Rodrigo Pacheco, Presidente do Senado. Sr. Presidente, comunico a V. Exa. que foi realizada hoje, em 23 de fevereiro de 2021, às 10 horas, reunião ordinária da Comissão de Assuntos Econômicos tendo como objetivo a instalação dos trabalhos e a eleição da Presidência e da Vice-Presidência da Comissão. Na referida reunião, foram eleitos





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos para o biênio 2021 e 2022: os Senadores Otto Alencar e Vanderlan Cardoso, respectivamente. Respeitosamente, Senador Lasier Martins, Presidente eventual da Comissão de Assuntos Econômicos.

Devolvo a palavra a V. Exa.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) – Agradeço a V. Exa., Senador, Lasier Martins.

Queria saudar também presença do Senador Sérgio Petecão e do Senador Cid Gomes, do Estado do Ceará.

Comunico aos Srs. Senadores e às Sras. Senadoras que já se encontra aberto o prazo para apresentação das emendas ao projeto de lei orçamentária, PL nº 28, de 2020, Congresso Nacional, perante as Comissões. A reunião para a apreciação das emendas na CAE será realizada na próxima quinta-feira, 25 de fevereiro, às 9h, aqui na Comissão de Assuntos Econômicos. Os Srs. Senadores estão tomando conhecimento para apresentar as emendas que acharem necessárias a esta Comissão, cujo Relator é o Senador Marcio Bittar. Então, quinta feira, 25/02, às 9h.

Portanto, eu recebo aqui e agradeço ao meu estimado amigo e colega, médico e Senador Confúcio, parabenizando os colegas. Está em boas mãos a CAE.

Pode ter certeza absoluta, Senador Confúcio, de que não me faltará esforço, dedicação, trabalho para que possa contribuir com todos os Senadores e Senadoras para o bem do nosso País.

Não há nenhum outro tema a ser discutido na nossa pauta de hoje. Declaro, então, encerrada a reunião.

(Iniciada às 10 horas e 38 minutos, a reunião é encerrada às 11 horas e 01 minuto.)





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 1ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2021, TERÇA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 7.

Às onze horas e dezenove minutos do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e um, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, sob as Presidências dos Senadores Sérgio Petecão e Maria do Carmo Alves, reúne-se a Comissão de Assuntos Sociais com a presença dos Senadores Zenaide Maia, Izalci Lucas, Flávio Arns, Eduardo Gomes, Leila Barros, Lucas Barreto, Paulo Paim, Eduardo Girão, Marcelo Castro, Nilda Gondim, Paulo Rocha, Nelsinho Trad, Chico Rodrigues, Lasier Martins, Dário Berger, Rogério Carvalho e Otto Alencar, e ainda do Senador não membro Alvaro Dias. Deixam de comparecer os Senadores Mara Gabrilli, Alessandro Vieira, Rose de Freitas, Luis Carlos Heinze, Jayme Campos e Angelo Coronel. Havendo número regimental, a reunião é aberta. Passa-se à apreciação da pauta: **Instalação e Eleição. Finalidade:** Instalação dos trabalhos e eleição do Presidente e do Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Sociais para o biênio 2021/2022. **Resultado:** Instalada a Comissão e eleitos por aclamação o Senador Sérgio Petecão, Presidente, e a Senadora Zenaide Maia, Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Sociais. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às onze horas e cinquenta e dois minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senador Sérgio Petecão

Presidente Eventual da Comissão de Assuntos Sociais

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2021/02/23>



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. PRESIDENTE (Maria do Carmo Alves. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - SE. Fala da Presidência.) – Havendo número regimental, declaro aberta a 1ª Reunião, Extraordinária, da Comissão de Assuntos Sociais da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura.

A presente reunião tem por finalidade a instalação dos trabalhos e a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da Comissão para o biênio 2021/2022.

A reunião será semipresencial, sendo permitida a participação remota das Sras. e dos Srs. Senadores por sistema de videoconferência.

É importante saber se já temos a indicação de bancada. *(Pausa.)*

Não temos nenhuma...

E indicação de candidatura para a Presidência e indicação, pela Liderança dos partidos, para a Vice-Presidência? *(Pausa.)*

Tendo sido esta a única chapa... *(Pausa.)*

O SR. NELSON TRAD (PSD - MS. Pela Liderança.) – Sra. Presidente, Senadora Maria do Carmo Alves, o PSD indica o Senador Sérgio Petecão.

A SRA. PRESIDENTE (Maria do Carmo Alves. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - SE) – E para Vice?

O SR. LUCAS BARRETO (PSD - AP) – Para Vice, nós queremos que as mulheres aqui – a senhora, a Senadora Zenaide e a Senadora Leila – escolham, dentre vocês, uma mulher para Vice.

A Senadora Zenaide Maia acaba de chegar.

O SR. JAYME CAMPOS (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MT. Pela Liderança.) – Tem o nosso apoio também – do Democratas –, ilustre e grande Senadora Zenaide.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. *Fora do microfone.*) – Obrigada. *(Pausa.)*

A SRA. PRESIDENTE (Maria do Carmo Alves. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - SE) – Tendo em vista a indicação pela Liderança... *(Pausa.)*

Tendo em vista a indicação, pela Liderança do PSD, do Senador Sérgio Petecão para a Presidência, e a indicação, pela Liderança do PROS, da Senadora Zenaide Maia para a Vice-Presidência, e tendo sido





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

esta a única chapa apresentada até o momento, consulto o Plenário sobre a possibilidade de realizarmos eleição por aclamação.

As Sras. e os Srs. Senadores que concordam com a proposta queiram permanecer como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada a proposta.

Consulto o Plenário sobre a aprovação da chapa registrada.

As Sras. e os Srs. Senadores que a aprovam queiram permanecer como se encontram. *(Pausa.)*

Declaro eleitos o Senador Sérgio Petecão para a Presidência e a Senadora Zenaide Maia para a Vice-Presidência da Comissão de Assuntos Sociais.

Convido os Senadores eleitos a ocuparem os seus lugares à mesa e, em seguida, usarem da palavra. *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – Amigos, primeiramente, quero agradecer ao Líder do nosso partido, Senador Nelsinho Trad – obrigado pela indicação – e parabenizar aqui a minha colega Senadora Zenaide por ter aceitado a indicação das mulheres e a nossa querida Leila. Estamos juntos, Zenaide! Vamos trabalhar aqui.

Quero agradecer a todos os Senadores que me deram esse voto de confiança. Vou precisar da ajuda de todos para que, se Deus quiser, nós possamos dar a nossa contribuição à frente desta Comissão tão importante aqui para o nosso Senado. Então, mais uma vez, as minhas palavras são de gratidão aos colegas que estão me dando esta oportunidade. Espero responder à altura através do nosso trabalho.

Obrigado.

Senador Lucas Barreto, do Amapá.

O SR. LUCAS BARRETO (PSD - AP. Pela ordem.) – Senador Sérgio Petecão, eu quero externar aqui a minha solidariedade ao povo do Acre, Estado que V. Exa. representa, neste momento tão difícil em que 13 Municípios estão vivendo uma situação muito complicada. Então, nós queremos nos colocar à disposição – e penso que não só eu, como todos os Senadores – de V. Exa., do povo do Acre para ajudar a superar este momento tão complicado.

Tivemos informações hoje de que também Rio Branco está com previsão de cheia. Então, receba a nossa solidariedade. Pandemia, UTIs lotadas... Penso que tem que haver uma união de todos nós, assim como houve no Amapá, num momento tão difícil que nós vivemos lá também, que foi o apagão, com uma cheia, com a enchente de uma chuva. Ficamos 21 dias sem energia, um caos total e com a pandemia. Lá nós estamos conseguindo avançar, tivemos o apoio realmente do Governo Federal, que nos ajudou a



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

abrir o Hospital Universitário, que funciona como um centro de Covid, e ajudou com equipamentos. O Senador Davi, então Presidente, também foi decisivo nessa resolução do problema da energia lá.

Então, conte com a nossa solidariedade! V. Exa. é um amigo de todos aqui. E queremos deixar registrada essa solidariedade também ao povo do Acre.

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – Obrigado, Senador Lucas Barreto.

Hoje o meu Estado passa por uma situação muito difícil, muito difícil mesmo. Nós estamos ali na fronteira com o Amazonas, que teve esse colapso. Rondônia também já colapsou. Nós estamos com surto de dengue; sobre o Covid, lá estamos com 100% dos leitos cheios; e, para acabar de completar, estamos diante da maior enchente que já houve no Estado do Acre. A cidade de Cruzeiro do Sul, que é nosso segundo maior Município, hoje atravessa uma situação muito difícil, como Tarauacá; Rio Branco, a nossa capital, também está com alagação.

E, como se não faltasse nada, esses haitianos que estavam no Brasil resolveram sair todos de uma vez. O Peru fechou a fronteira, e eles estão todos – todos! – refugiados, ilhados na cidade de Assis Brasil, uma cidade pequena, hoje com mais de mil haitianos. É um transtorno só.

O Presidente da República ficou de ir amanhã ao Acre. Com certeza, irá levar alguns benefícios para a nossa população.

A situação lá é muito grave, ou eu não diria grave: é gravíssima a situação do nosso Estado hoje.

Senador Jayme.

O SR. JAYME CAMPOS (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MT. Pela ordem.) – Sr. Presidente, prezado amigo Sérgio Petecão, nossa prezada Vice-Presidente, Senadora Zenaide, inicialmente, eu queria cumprimentar V. Exas. pela assunção aos cargos de Presidente e de Vice-Presidente desta Comissão tão importante que é a CAS, CAS esta de que tive a primazia de, no meu primeiro mandato, também ser Presidente dela.

Com certeza, esta é uma Comissão importante, na medida em que particularmente trabalha mais com a área social, com a saúde, com as indicações para as agências reguladoras, e tem um papel preponderante, sobretudo neste momento de crise, nesta pandemia que, lamentavelmente, assola o nosso País – nós tínhamos muita esperança de que pudesse declinar o número de óbitos e de infectados no Brasil, mas, lamentavelmente, a tendência que se percebe agora é que ela está de modo crescente.

Desejo a V. Exas. que façam um trabalho exitoso, sobretudo ouvindo a sociedade brasileira, para que possamos, de fato, aprovar bons projetos de lei e ajudar o Brasil neste exato momento em que precisamos de homens públicos compromissados com a nossa Pátria. O Brasil certamente precisa da união de toda a sociedade, mas particularmente de atitudes, de ações não só daqueles que são do Poder





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Executivo, mas dos nossos legisladores, que fazem as leis e que fiscalizam as ações do Poder Executivo. Certamente, nessa conjugação de esforços, nós poderemos buscar, com certeza, uma nova perspectiva para o nosso Brasil.

Tenho acompanhado pela imprensa, prezado Senador Petecão, e realmente é quase uma tragédia o que está acontecendo no seu Estado, o Acre. Há inundações em quase todas as cidades, o que, com certeza, irá trazer sérios transtornos, não só na questão da Covid – como V. Exa. bem disse aqui, praticamente 100% dos leitos já estão com ocupação –, mas em outras doenças que virão por conseguinte, até fruto da enchente que chega lá. V. Exa., que é médica, Senadora Zenaide, sabe perfeitamente que atrás disso vem uma série de problemas na questão econômica, na questão social, na questão da segurança, etc.

Espero que o Presidente Bolsonaro, de fato, vá amanhã ao Acre e leve esperança, boas notícias.

A informação que eu tenho é que irá chegar uma medida provisória aqui, de hoje para amanhã, da ordem de R\$800 milhões, quase R\$1 bilhão, para atender a algumas demandas em relação a esses fatos que estão acontecendo não só no Estado do Acre como em outros Estados da Federação.

Em Mato Grosso, graças a Deus, não está havendo esse problema de enchentes. Temos problemas de estrangulamento das nossas rodovias. Lamentavelmente, não estamos tendo sucesso no escoamento de uma das maiores safras, safra recorde, que vai acontecer no Mato Grosso. Infelizmente, há pouca presença do Governo Federal, particularmente na questão das rodovias, em relação à BR-158, à BR-242, à BR-174 e a outras tantas rodovias que são estradas-tronco que escoam a produção do Mato Grosso.

Dessa forma, eu quero aqui desejar muito sucesso e dizer que, como membro efetivo desta Comissão, estarei presente para discutir assuntos inerentes que competem e cabem a esta Comissão.

Que Deus abençoe V. Exas., tanto o Senador Petecão como a Senadora Zenaide, nesta missão de bem fazer com que esta Comissão funcione em sua plenitude.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – Obrigado, Senador Jayme. Obrigado também pelas palavras de solidariedade. O senhor é um parceiro, irmão, que, com certeza, vai nos ajudar para que nós possamos amenizar o sofrimento daquela população tão querida do meu Estado.

Com a palavra a Senadora Leila.

E, só para informar, temos aqui inscritos, que pediram a palavra remotamente, os Senadores Paulo Rocha e Paulo Paim – são dois Paulos que estão aqui esperando.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF. Pela ordem.) – Bom dia, Sr. Presidente.



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

Eu serei muito breve.

Cumprimento o senhor e a Senadora Zenaide, Vice-Presidente da CAS. Desejo a ambos sucesso na condução dos trabalhos na CAS, principalmente por ser uma Comissão por que tenho especial carinho, por tratar de questões muito importantes, principalmente na área social, área que já era bastante afetada com a crise econômica, mas que, agora, com a crise sanitária da pandemia... Realmente, nós teremos temas muito delicados para discutir nesta Comissão. Eu desejo a vocês muita sabedoria e muita tranquilidade na condução desses trabalhos.

Eu também quero me solidarizar com o senhor e com toda a população do Estado do Acre por este período difícil, momento difícil: fora a crise sanitária, fora a Covid, há essas inundações aí que estão realmente comprometendo o dia a dia da população. Então, em nome do Distrito Federal, em nome da população do Distrito Federal, nós estamos aqui nos solidarizando. Estamos juntos com o senhor e com todo o Senado na busca de soluções para tentar, da melhor forma possível, mitigar todas as consequências que a inundação está trazendo ao seu Estado.

Mais uma vez, parabéns e sucesso aos dois!

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – Eu também agradeço as palavras da nossa querida Senadora Leila. A minha esposa, Leila, é Vice-Prefeita da capital e é Secretária de Ação Social, acumulando... E, sinceramente, eu acho que a mulher tem uma identidade maior com essa área do social. E, no pouco tempo em que estou vendo o trabalho da Marfisa, que é a minha esposa... É um trabalho tão importante, que lida com as famílias, com as pessoas, com as pessoas mais humildes, com as pessoas mais carentes! Eu acho que, através desta Comissão, nós podemos, sim, dar uma contribuição grande para este País. Então, a sua presença – você que é uma Parlamentar aqui atuante, que tem o carinho de todos nós aqui – poderá ajudar, e ajudar muito, junto com a nossa Vice-Presidente... Vou precisar e precisar muito da sensibilidade de vocês. Obrigado, Leila.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – Eu posso falar ou deixo para o fim?

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – Vamos ouvir os colegas que estão ali, não é?

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – Com certeza.

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – E me deram, pela ordem, o Paulo Rocha... *(Pausa.)*

Não sei se está em Belém ou está... *(Pausa.)*

Paim, você está nos ouvindo?





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Claro! Eu tinha que estar, não é? Numa Comissão como esta, com este Presidente e com esta Vice, eu não me perdoaria se eu não estivesse aqui!

Primeiro, querido Presidente eleito Sérgio Petecão, já em atividade, não há como não deixar aqui... Acho que todo o Congresso ou todo o Brasil está solidário com o Acre, inclusive pelo relato que você fez aí, por essa enchente descomunal.

Olhe, o Rio Grande do Sul já teve enchente, mas nenhuma parecida com essa, pelos relatos que vocês estão dando aí. Então, a primeira coisa é minha solidariedade total ao nosso querido povo do Acre.

Quero dizer, Presidente, que eu já estive com V. Exa. em diversas medidas provisórias importantes, polêmicas e que você sempre mostrou-se aberto ao diálogo, ao bom debate, respeitando as divergências. E isso é muito bom. Por isso, tenho certeza de que você, mais uma vez, fará um grande mandato como Presidente desta importante Comissão de Assuntos Sociais, num momento tão delicado como este.

Já aproveito para cumprimentar nossa Vice, a querida Senadora Zenaide Maia, que, embora não fosse nem Presidente nem Vice, foi, a bem dizer, meus braços direito e esquerdo lá na Comissão de Direitos Humanos. E, agora aí, podes ter certeza, Petecão, de que tu vais ter uma mulher guerreira, companheira, que faz o bom debate qualificado e que vai nos ajudar muito nesta Comissão, pela importância que ela tem.

Eu quero também cumprimentar, neste momento, o nosso ex-Presidente Romário, que saiu agora, pelo trabalho brilhante que também fez – um grande trabalho, merece aqui nossas palmas –, e o Styvenson, que foi o Vice.

Eu termino esta minha saudação rápida aqui, porque há outras Comissões esperando para votação e posse.

Claro que este é um momento muito difícil da conjuntura: a dificuldade é enorme, o desemprego é assustador – já se fala que pode chegar a 20 milhões de pessoas devido à pandemia. E os assuntos sociais virão todos para nossa Comissão: emprego, renda, as questões outras voltadas principalmente para as áreas em que eu atuo muito também, que é o movimento social, as pessoas com deficiência e as questões trabalhistas. Aqui é o fórum em que nós vamos fazer esse grande debate, sempre numa política de aliança, como já fizemos historicamente, com as outras Comissões que tratam também desse tema.

Eu encerro, porque eu sei que outros querem falar.

Meus parabéns a todos! Excelente, mas excelente mesmo!



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

Eu quero só também cumprimentar quem abriu a Comissão, a nossa querida Senadora Maria do Carmo – abriu lá a Comissão de Educação e correu para cá para abrir esta Comissão. Em todas, estamos votando por unanimidade, mostrando que todos nós estamos aí para fazer o bem sem olhar a quem.

Parabéns a vocês!

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – Paim, nós é que agradecemos a sua participação aqui, nesta abertura dos trabalhos, nesta posse aqui minha e da Zenaide. Sou muito grato pelas suas palavras, você que é, eu diria, o nosso patrono aqui. Paim já está no terceiro mandato, eu estou no segundo mandato, mas aprendi muito com o Paim aqui. Na CDH, ele é o nosso mestre, ele é quem, no momento mais difícil, sempre traz o acordo, sempre traz a paz. Naqueles debates mais calorosos, o Paim sempre chega trazendo uma boa decisão para todos. Então, Paim, muito obrigado.

Eu conversava aqui com a Zenaide, com a nossa Senadora querida, e ela dizia assim: "Petecão, é pior a seca ou a enchente?". Ela está lá no Rio Grande do Norte, e lá é a seca, e lá no Acre é a enchente. Eu digo: "Zenaide, eu não sei". Confesso que eu não sei, eu sei é que a enchente é muito ruim, mas a seca... Eu não sei, sinceramente eu não sei. Vou passar a observar isso, Zenaide.

Paim, obrigado mesmo, querido, de coração. Vamos precisar muito de você. Um abraço. Estou com saudades de você. Tomara que esta pandemia acabe logo para a gente poder se abraçar de novo. Valeu, Paim!

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. *Por videoconferência.*) – Valeu!

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – Vamos ouvir aqui a nossa querida Vice, Senadora Zenaide.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Pela ordem.) – Eu quero aqui cumprimentar o nosso Presidente Sérgio Petecão, já me solidarizando com a situação do povo do Acre e também dizendo à Marfiza Galvão...

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC. *Fora do microfone.*) – Galvão há no Rio Grande do Norte, não há?

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – Há, muito.

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC. *Fora do microfone.*) – A família dela é de lá.

(Intervenção fora do microfone.)



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – Uma família do Rio Grande do Norte é grande.

Eu diria o seguinte: a seca e a enchente não são boas, mas a seca ainda leva uma vantagem sobre as grandes enchentes, porque, na seca, as pessoas não perdem suas residências nem perdem seus animais de estimação. Agora, se tivesse que escolher, nem seca, nem chuva demais.

Mas digo à Marfiza que eu estou solidária – nós, mulheres aqui, a Leila – com ela, porque as mulheres têm esse olhar diferenciado muitas vezes, e, na maioria das vezes, elas precisam mostrar uma eficiência maior do que se fosse um homem naquela mesma pasta, ocupando aquele mesmo cargo.

Mas quero aqui agradecer o voto de confiança das mulheres aqui, da Maria do Carmo e da Leila, e também do Lucas Barreto, gente, que eu não sabia que estava... Quer dizer, eu fui indicada, na hora escolheram, o Otto Alencar, o Jayme Campos, e assumi aqui um compromisso, independentemente de ser a Vice-Presidente ou não, como o Paulo Paim falou.

Sérgio Petecão, nós vamos trabalhar juntos. Não tenha dúvida de que eu vou ajudar com os conhecimentos que eu tenho, como médica de formação, mas com esse olhar diferenciado para o social.

Obrigada a cada um dos colegas. Vamos trabalhar, sim, pela assistência social e pela saúde da maioria. Eu digo que quem está lá, na ponta, como é o caso de sua esposa, é que está vendo que os números se transformam em seres humanos na sua frente, pedindo para salvar sua família, seu esposo. É assim que eu digo, porque, muitas vezes, aqui, a gente se distancia, passa a ser percentagem de tanta percentagem, e, na prefeitura, aquela percentagem, aquela cifra se transforma num ser humano que lhe pede socorro, muitas vezes, para salvar o filho, a esposa, a mãe ou a avó.

Então, muito grata a cada um de vocês e vou trabalhar muito! Só aumenta a responsabilidade.

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – O que a nossa querida Senadora Zenaide falou é a pura verdade. A gente fala muito do Estado, mas as pessoas moram é nos Municípios. É lá que as coisas acontecem.

Lá no Acre, agora, nós estamos passando por esse momento de dificuldade e vemos a importância de uma secretaria de assuntos sociais, vemos a importância de um Prefeito que se dedica. O Prefeito da nossa capital está fazendo um trabalho de receber esse pessoal que está sendo atingido – lá nós chamamos de alagação – pelas enchentes, um trabalho maravilhoso, mas tudo o que se fizer para essas pessoas ainda é pouco. Ainda é pouco porque não há quem queira sair da sua casa, principalmente quando você sai em uma condição praticamente de expulso e deixa tudo para trás. Então, é um momento de muita dificuldade, mas, se Deus quiser, nós vamos vencer.

Pediu aqui a palavra também o nosso querido Senador Flávio Arns.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu não sei se ele está aqui, na nossa Casa.

O SR. FLÁVIO ARNS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - PR. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Eu estou aqui também. Eu quero cumprimentar todos e todas vocês, colegas da CAS (Comissão de Assuntos Sociais), você, Sérgio Petecão, como Presidente agora. Cumprimento a Senadora Zenaide Maia, grande amiga, grande idealista, entusiasta, Vice-Presidente.

Eu quero me colocar à disposição. É uma Comissão da mais alta importância – assistência, saúde, trabalho, previdência –, muito relacionada a tudo o que vem acontecendo no querido Estado do Acre, com uma população que precisa de apoio em todos os sentidos – e sou solidário, Sérgio, com todo o Estado, com todas as pessoas do Acre. Vemos pela televisão as imagens e ficamos consternados mesmo com o drama que dezenas de milhares de pessoas vêm enfrentando no seu Estado, seu Estado natal. A gente fica à disposição.

Quero cumprimentar o Romário e o Styvenson, que foram respectivamente Presidente e Vice-Presidente nos dois primeiros anos.

É uma Comissão essencial e, inclusive, muito relacionada à PEC chamada PEC Emergencial, na qual, infelizmente, se está tentando tirar o piso da saúde num momento de pandemia, de dificuldade, assim como o piso da educação. Quer dizer, estão querendo acabar com o Fundeb, que aprovamos, inclusive, com o voto do amigo Sérgio, da amiga Zenaide e do Paulo Paim há poucos dias. Agora querem acabar com o Fundeb, que é uma subvinculação da vinculação da educação! Mas acabar com o recurso mínimo da saúde... Quer dizer, querem colocar junto com a educação, somar os dois. Nós temos que pensar, como foi dito, no auxílio emergencial, que é essencial, importante, temos que achar caminhos e soluções, mas não acabando com aquilo que é essencial para o Brasil, acabando com a educação. Ora, aí acabam com tudo, não há mais prioridade!

Então, Sérgio Petecão, Zenaide, amigos da Comissão, Senadora Nilda também, contem com a gente, estamos juntos, queremos o melhor, vamos conversar, dialogar, construir para o Brasil.

Abração! Sucesso!

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – Senador, agradeço por suas palavras e o faço também em nome da nossa querida Zenaide – conversava aqui com ela, e ela falava exatamente da sua sensibilidade, da sua competência.

O senhor já levanta um tema aqui que vai estar na ordem do dia. Eu acompanhei pela imprensa essa proposta do Governo de vincular a liberação do auxílio a esse corte na educação e na saúde. Isso é de uma gravidade...

E esta Comissão vai cumprir um papel importante. A Senadora Zenaide já conversava comigo aqui preocupada com essa situação. Isso leva todo o Senado a uma reflexão para que possamos encontrar





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

caminhos, mas nós não podemos sacrificar a saúde, principalmente neste momento que o País está enfrentando, e a educação, que é o futuro deste País. Então, é um tema que, com certeza, vai nos cobrar uma reflexão e um diálogo muito franco e muito aberto com as autoridades do Executivo. Tenho fé em Deus de que poderemos encontrar o melhor caminho.

Então, nós agradecemos, Senador Flávio Arns, e vamos precisar muito, muito, muito da sua competência, da sua sensibilidade, que sempre têm ajudado esta Comissão. Nós temos aqui, nós estamos diante um grande desafio. Nós tivemos a Presidência do Romário e do Styvenson. O Styvenson é do Rio Grande do Norte – não é isso, Zenaide? –, mas é acriano, sabia? O Styvenson é acriano, é um irmão nosso de lá do Acre. Mas obrigado, obrigado, Senador Flávio.

Não temos mais nenhum orador.

Agradeço mais uma vez e também o faço em nome da nossa Vice, Senadora Zenaide. A partir de hoje, nós queremos a ajuda da nossa assessoria, precisaremos muito dela, essa assessoria competíssima que o nosso Senado tem, para que nós, se Deus quiser, possamos dar a nossa parcela de contribuição ao Senado e, conseqüentemente, ao nosso País.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. *Por videoconferência.*) – Permita-me.

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – Oi, Senadora Nilda, fique à vontade. Fique à vontade!

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. *Por videoconferência.*) – Olá, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – Fique à vontade!

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. *Pela ordem. Por videoconferência.*) – Eu quero cumprimentar o nosso Senador Petecão; cumprimentar a nossa companheira Zenaide, as demais companheiras e os demais companheiros por participarem desta grande Comissão, uma comissão que abrange tantos assuntos sociais, uma comissão que vai ter um olhar direcionado para a saúde, para a educação, para todos, para as minorias. E para mim é uma felicidade ímpar participar com vocês e me prestar a participar efetivamente, com o meu trabalho, junto com vocês. É essa minha alegria. Parabéns a vocês!

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – Senadora Nilda Gondim, é um prazer grande também ter a sua participação aqui na abertura dos trabalhos. A senhora é mãe do nosso colega Senador Veneziano. Não é isso, Senadora?





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. *Por videoconferência.*) – Com certeza!

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – É um prazer muito grande; todos nós temos um carinho muito grande.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – E é o nosso Vice-Presidente o Senador Veneziano.

Então, quero dizer para a senhora que vai ser um prazer trabalhar com a senhora, aqui nesta Comissão. E vamos precisar, e precisar muito, também da sua experiência.

A senhora quer fazer uma saudação? *(Pausa.)*

A nossa Vice, a Senadora Zenaide, quer fazer uma saudação especial à senhora.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. *Por videoconferência.*) – Obrigada, Zenaide.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Pela ordem.) – Quero dar as boas-vindas a mais uma mulher nordestina, da Paraíba, nossa vizinha, mãe do nosso Senador Veneziano, 1º Vice-Presidente da Casa, e dizer que seja bem-vinda! Fico feliz que esteja nesta Comissão; vai nos ajudar muito, aqui, com certeza. Um abraço aí!

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Muito obrigada.

Eu me sinto à vontade nesta Comissão, de que eu participei também como Deputada Federal; fui partícipe desta Comissão, porque eu acho que esta Comissão é abrangente, com tudo aquilo que a gente precisa olhar: para as minorias, para a saúde, para a educação. E eu me sinto feliz de estar aí com vocês.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Petecão. PSD - AC) – O.k. Obrigado, Senadora.

Não havendo mais nenhum Senador inscrito, declaro encerrada esta reunião da nossa Comissão de Assuntos Sociais.

Muito obrigado.

(Iniciada às 11 horas e 19 minutos, a reunião é encerrada às 11 horas e 52 minutos.)





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 2ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2021, QUINTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 7.

Às quinze horas e quarenta e nove minutos do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e um, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, sob as Presidências das Senadoras Zenaide Maia e Leila Barros, reúne-se a Comissão de Assuntos Sociais com a presença dos Senadores Eduardo Gomes, Marcelo Castro, Nilda Gondim, Dário Berger, Izalci Lucas, Flávio Arns, Eduardo Girão, Mara Gabrilli, Rodrigo Cunha, Lucas Barreto, Otto Alencar, Paulo Paim e Fabiano Contarato, e ainda do Senador não membro Jorge Kajuru. Deixam de comparecer os Senadores Rose de Freitas, Luis Carlos Heinze, Sérgio Petecão, Angelo Coronel, Jayme Campos, Maria do Carmo Alves e Alessandro Vieira. Havendo número regimental, a reunião é aberta. A presidência submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é aprovada. Passa-se à apreciação da pauta: **Emendas ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA 2021)**. **Finalidade:** Discussão e votação das Emendas da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 28/2020-CN, que "Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2021". Relatoria: Senador Izalci Lucas. Neste momento, a Senhora Presidente, Senadora Leila Barros, passa a palavra ao Relator, Senador Izalci Lucas, para proferir seu Relatório. Prosseguindo, a Comissão aprova a apresentação à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização de quatro emendas de apropriação e de uma emenda de remanejamento à LOA/2021. São as seguintes as emendas de apropriação: Emenda nº 1 - R\$ 500.000.000 milhões para a ação 2F01 – Reforço de Recursos para Emergência Internacional em Saúde Pública - Coronavírus – Nacional – Nacional - na unidade orçamentária 36901 – Fundo Nacional de Saúde. Emenda nº 2 – R\$ 70.000.000 milhões para a ação 8535 – Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde – Nacional – Nacional - na unidade orçamentária 36901 – Fundo Nacional de Saúde. Emenda nº 3 – R\$ 100.000.000 milhões para a ação 219G – Estruturação da Rede de Serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) – Nacional – Nacional - na unidade orçamentária 55901 – Fundo Nacional de Assistência Social. Emenda nº 4 – R\$ 10.000.000 milhões para a ação 20YU – Fiscalização de Obrigações Trabalhistas e Inspeção em Segurança e Saúde no Trabalho – Nacional – Nacional - na unidade orçamentária 25101 – Ministério da Economia – Administração Direta. É a seguinte a emenda de remanejamento: Emenda nº 5 – R\$ 20.000.000 milhões para a ação 21C9 – Implantação, Ampliação ou Melhoria de Ações e Serviços Sustentáveis de Saneamento Básico em Pequenas Comunidades Rurais (Localidades de Pequeno Porte) ou em Comunidades Tradicionais (Remanescentes de Quilombos) - Nacional – Nacional - na unidade orçamentária 36211 – Fundação Nacional de Saúde. Em seguida, a senhora Presidente, Senadora Leila Barros, submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata desta reunião, que é aprovada. Nada mais havendo a



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

tratar, encerra-se a reunião às dezesseis horas e seis minutos. A presente Ata, assinada pela Senhora Presidente, será publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senadora Leila Barros

Presidente Eventual da Comissão de Assuntos Sociais

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2021/02/25>





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. PRESIDENTE (Zenaide Maia. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Fala da Presidência.) – Havendo número regimental, declaro aberta a 2ª Reunião, Extraordinária, da Comissão de Assuntos Sociais da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura.

Antes de iniciarmos os nossos trabalhos, proponho a dispensa da leitura e a aprovação da ata da reunião anterior.

As Sras. e os Srs. Senadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

A ata está aprovada e será publicada no *Diário do Senado Federal*.

A presente reunião destina-se à discussão e à votação das emendas da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 28, de 2020, que "estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2021". Informo que a reunião será semipresencial, sendo permitida a participação remota das Sras. e dos Srs. Senadores por sistema de videoconferência.

Eu quero aqui, antes de passar a palavra para o nosso Relator, o Senador Izalci Lucas, passar a Presidência para a nossa Senadora Leila, que vai conduzir os trabalhos daqui para frente.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Boa tarde a todos.

Eu concedo a palavra neste momento ao Senador Izalci Lucas para proferir o relatório das emendas à LOA.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Como Relator.) – Presidente, peço licença a V. Exa. para sintetizar o relatório e já ir direto à análise.

Bem, dentro das propostas apresentadas, foram 33 emendas de apropriação e quatro emendas de remanejamento. Não foi apresentada proposta de emenda de texto.

A análise por nós empreendida focalizou não apenas o mérito das proposições, mas também a adequação das propostas de emendas às disposições da legislação vigente, especialmente no que diz respeito à Constituição Federal, à área de competência da Comissão e ao interesse nacional, tendo em vista o disposto nos arts. 43 a 45 da Resolução nº 1, de 2006, do Congresso Nacional.

Quanto às propostas de emenda de apropriação, não merecem ser admitidas, por não se enquadrarem na área de atuação desta Comissão, as de nºs 2, 9, 10, 14, 21 e 27.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Passando às propostas de emendas de apropriação admitidas, percebe-se um sério descompasso entre o número de sugestões e a quantidade máxima de emendas que esta Comissão poderá apresentar. O mérito das indicações apenas acentua o impasse e agrava a dificuldade da escolha.

Dentro dessa circunstância, com o objetivo de atender o maior número possível de sugestões, todas de inegável mérito, nosso estudo contemplou a semelhança verificada entre as que propunham aplicações dentro da mesma ação orçamentária, de forma a proceder à aglutinação das propostas. Ademais, buscamos selecionar programações que privilegiem as diversas áreas de atuação dessa Comissão.

Verificamos, assim, quais ações foram mais demandadas pelos integrantes do Colegiado entre as áreas de saúde, assistência social e trabalho. A seleção das quatro emendas de apropriação a serem apresentadas por esta Comissão materializa, portanto, as ações que obtiveram maior número de indicações entre as propostas apresentadas, selecionadas entre aquelas em perfeita consonância com a legislação vigente.

Dessa forma, as emendas de apropriação que acolhemos encontram-se discriminadas na tabela.

Conforme a tabela, Presidente, temos o seguinte.

A primeira: Fundo Nacional de Saúde, o código da ação é 2F01, reforço de recursos para emergência internacional em saúde pública, coronavírus, R\$500 milhões. Autores da proposta: Zequinha Marinho, Sérgio Petecão, Leila Barros, Mara Gabrilli, Paulo Paim e Zenaide Maia.

A segunda: Fundo Nacional de Saúde, 8535, estruturação de unidade e atenção especializada em saúde, R\$70 milhões. Autores: Flávio Arns e Nelsinho Trad.

A terceira, para atender a área social: Fundo Nacional de Assistência Social, 219G, estruturação da rede de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), R\$100 milhões. Iniciativa também de Paulo Paim e Flávio Arns.

A quarta: Ministério da Economia, administração direta, 20YU, fiscalização de obrigações trabalhistas e inspeção em seguridade e saúde no trabalho, R\$10 milhões. Proposta também do Senador Paim.

Com relação às propostas de emendas de remanejamento, verificamos que as de nº 20 e 32 não podem ser admitidas: a primeira, porque destina recursos para despesa primária obrigatória, em confronto com o disposto no art. 71 da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2021; a segunda, por favorecer programação de interesse local, em contrariedade com o art. 45 da Resolução nº 1, de 2006, do Congresso Nacional.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Dentre as propostas de emendas admitidas, a de nº 30 sugere o remanejamento de dotações, da ordem de R\$40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), com vistas a destinar recursos para a estruturação de unidades de atenção especializada em saúde, no âmbito do Fundo Nacional de Saúde. Contudo, essa programação já está contemplada nas emendas de apropriação acima mencionadas, em montante superior ao que se pretende remanejar. Por essa razão, a emenda resta prejudicada.

Já a emenda nº 23 almeja remanejar dotações, da ordem de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais), em favor da Fundação Nacional de Saúde - Funasa para implantação, ampliação ou melhoria de ações e serviços sustentáveis de saneamento básico em pequenas comunidades rurais ou em comunidades tradicionais (ação 21C9). Os recursos remanejados são oriundos de programações também da Funasa, porém destinadas a abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Tendo em vista que esta Comissão pode apresentar até 4 emendas de remanejamento, entendemos que essa proposta pode ser acolhida por este Colegiado. Contudo, considerando que o valor proposto pode esvaziar de forma demasiada as ações que sofreram cancelamento, propomos a redução do montante remanejado para R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais), sendo R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) cancelados no sequencial 1615 e R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) no sequencial 1616.

O voto, Presidente.

Diante do exposto, votamos no sentido de que esta Comissão de Assuntos Sociais delibere pela apresentação de 1 (uma) emenda de remanejamento e das 4(quatro) emendas de apropriação supracitadas, atribuindo-se à Secretaria desta Comissão a incumbência de proceder às adequações que se fizerem necessárias à formalização e apresentação das emendas junto à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Esse é o voto, Sr. Presidente. Há o anexo, que tem a relação de todas as emendas, mas esse é o voto.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Coloco em discussão o relatório.

Com a palavra o Senador Paulo Paim, remotamente.

Boa tarde, Senador. Seja bem-vindo!

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para discutir. *Por videoconferência.*) – Boa tarde, querida Senadora, querida de todos os Senadores e de todas as Senadoras! Naturalmente são todos seus amigos e admiram o seu trabalho, Senadora Leila, que preside a reunião.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Cumprimento também, claro, com muito respeito, o nobre Senador Izalci Lucas. Acompanhei o relatório dele: ele fez um belo relatório. E agradeço já, de antemão, ao Senador Izalci, que acatou três emendas que nós entendemos importantes – como o são as de todos os outros Senadores e, principalmente e naturalmente, o relatório dele. Uma delas é o reforço de recursos para a emergência internacional em saúde pública, que é naturalmente uma forma de combater o coronavírus. A outra que ele acatou é a que garante, enfim, fiscalização de obrigação trabalhista e inspeção em segurança e saúde do trabalho – trata-se de aumentar a fiscalização. Eu, que venho de Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e fui técnico de segurança do trabalho, entendo que isso vai ajudar muito a evitar acidentes no trabalho. E a última é um reforço à estrutura da rede de serviço no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), ou seja, o fundo de assistência social que vai na mesma linha de combater o vírus.

Por fim me permita ainda alguns minutos, Senadora, porque este é um horário nobre que a gente tem, neste espaço, neste momento da Comissão, e tanto a senhora quanto o nosso querido Senador Izalci, ambos, têm uma postura muito clara em defesa da saúde e da educação. Eu tenho aqui algumas frases, na verdade um pequeno manifesto de um ou dois minutos, que eu recebi dos profissionais da área da saúde e da educação. Eu aproveito este momento nesta Comissão de Assuntos Sociais, pela importância do tema que poderá ser votado não hoje, mas terça-feira, para ler o texto – me permita, Presidenta Leila.

O texto da PEC 186 é péssimo e não ajudará a resolver os problemas do Brasil. A proposta vincula o microauxílio de três a quatro meses à eliminação dos percentuais mínimos de investimento em educação e saúde, além do confisco dos salários dos servidores. A conta pelo auxílio emergencial tem que ser paga pelos bancos, que lucraram bilhões mesmo em tempos de coronavírus.

É tão sério isto: retirar recursos dos serviços prestados à população para entregar poucas parcelas que faltam muito para o nosso povo, sendo a ajuda do auxílio emergencial tão pouca. O povo não pode permitir que o Estado se encolha e seja esquartejado em favor de bancos e outros setores em sua fúria pelo lucro.

E termina – o apelo é esse – pedindo que todos nós votemos contra a PEC 186 e a favor dos serviços públicos do Brasil, que votemos por vacina já, e votemos por auxílio emergencial já.

Peço desculpas, minha querida Presidenta, mas foi um apelo que eles me fizeram – eles estão assistindo neste momento a essa decisão do brilhante relatório do Senador em reunião muito bem presidida por V. Exa.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Obrigada, Senador Paim.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Reitero aqui o meu apoio e, acredito, também o do Senador Izalci: somos defensores tanto da saúde como da educação do nosso País e estamos com o senhor nessa luta.

Eu gostaria de perguntar se há mais alguém presente que queira discutir o relatório.

Senador Izalci.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Como Relator.) – Sra. Presidente, eu só pediria a V. Exa. que a gente pudesse deixar a discussão para depois, porque daqui a pouco abre o Plenário e a gente perde a possibilidade de votação.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Perfeito.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas eu quero também depois falar sobre a questão que o Senador Paim levantou.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Está bem.

Não havendo mais quem queira discutir, eu encerro a discussão.

Em votação as emendas.

Os Srs. Senadores e as Sras. Senadoras que as aprovam queiram permanecer como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovadas.

As emendas serão encaminhadas à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Desculpe, Sr. Presidente...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Podemos passar, não é?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu pediria desculpas a V. Exa., Senadora, mas é que eu tenho uma audiência agora também.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Pois não.



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – É só para reforçar o que o Senador Paim colocou.

Eu também apresentei uma emenda e acho que hoje há quase unanimidade no Plenário, que votará contra realmente a retirada da vinculação dos recursos da saúde e da educação. É inadmissível isso, nós acabamos de aprovar o Fundeb por unanimidade, eu tive o privilégio de relatar essa matéria, e agora, numa canetada... Não tem sentido!

Então, quero tranquilizar, inclusive, os nossos educadores do País e a área de saúde também: isso não irá acontecer aqui no Senado Federal.

Obrigado, Senadora.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Certamente, Senador Izalci.

Passo a palavra agora para a Senadora Nilda Gondim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. *Por videoconferência.*) – Obrigado, Senadora Leila e Senador Izalci.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. Pela ordem.) – Boa tarde, meus amigos, companheiros da CAS.

Cumprimento a Presidente Leila.

Eu não me contive, não pude deixar de dar uma palavrinha cumprimentando o nosso Senador Paulo Paim.

Eu concordo plenamente com S. Exa., concordo plenamente: a educação e a saúde não podem ser ainda mais penalizadas do que já foram neste Governo. Fiquem certos de que isso não pode passar. É impossível! Precisamos ter sensibilidade para nos determos nessa PEC e não aceitarmos que sejam retirados esses minguados recursos da educação e da saúde.

Parabéns, meu Senador. Eu o admiro muito!

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Lindas palavras, Senadora. Agradeço a sua participação.

Antes de encerramos a reunião, eu proponho a dispensa da leitura e a aprovação da ata desta reunião.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Os Srs. Senadores e as Sras. Senadoras que aprovam queiram permanecer como se encontram.
(*Pausa.*)

A ata está aprovada e será publicada no *Diário do Senado Federal*.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

Obrigada a todos.

(*Iniciada às 15 horas e 51 minutos, a reunião é encerrada às 16 horas e 05 minutos.*)





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 1ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2021, TERÇA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 7.

Às doze horas e vinte e dois minutos do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e um, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, sob as Presidências dos Senadores Kátia Abreu e Cid Gomes, reúne-se a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional com a presença dos Senadores Chico Rodrigues, Antonio Anastasia, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Humberto Costa, Fernando Bezerra Coelho, Soraya Thronicke, Marcos do Val, Nilda Gondim, Esperidião Amin, Dário Berger, Plínio Valério, Lucas Barreto, Sérgio Petecão, Maria do Carmo Alves, Veneziano Vital do Rêgo, Mecias de Jesus e Ciro Nogueira, e ainda dos Senadores não membros Leila Barros, Zenaide Maia, Marcelo Castro, Izalci Lucas, Acir Gurgacz e Alvaro Dias. Deixam de comparecer os Senadores Mara Gabrilli, Roberto Rocha, Randolfe Rodrigues, Renan Calheiros, Jarbas Vasconcelos, Zequinha Marinho e Carlos Viana. Havendo número regimental, a reunião é aberta. Passa-se à apreciação da pauta: **Instalação e Eleição. Finalidade:** Instalação dos trabalhos e eleição do Presidente e do Vice-Presidente desta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, para o biênio 2021-2022, nos termos do art. 88 do Regimento Interno do Senado Federal. **Resultado:** Instalada a Comissão e eleita, por aclamação, Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional para o biênio 2021/2022, a Senadora Kátia Abreu. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às treze horas e dez minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pela Senhora Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senadora Kátia Abreu

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2021/02/23>



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Cid Gomes. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - CE. Fala da Presidência.) – Muito boa tarde.

Nós temos quórum suficiente, segundo o Regimento, para abertura da 1ª Reunião da Comissão de Relações Exteriores da 3ª Legislatura. É assim?

Estão presentes, aqui em Plenário, a Senadora Kátia Abreu e o Senador Marcos do Val. Estão participando de forma remota desta reunião o Senador Acir, o Senador Ciro, o Senador Chico Rodrigues, o Senador Amin, o Senador Wagner, o Senador Alvaro e a Senadora Nilda. Portanto...

Mais três registros de presença: Senador Anastasia, Senador Humberto e Senador Mecias de Jesus.

Esta 1ª Reunião tem por objetivo eleger a direção desta Comissão. Pergunto se há candidatos além da nossa querida Senadora Kátia Abreu. *(Pausa.)*

O Senador Ciro está pedindo a palavra.

Com a palavra o Senador Ciro Nogueira.

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Sr. Presidente, Sras.Senadoras e Srs. Senadores, apenas quero ressaltar o papel extremamente importante desta Comissão neste ano. Acho que tão poucas vezes nós teremos uma Comissão tão importante para o País como a Comissão de Relações Exteriores neste momento de extrema dificuldade de relacionamento que o mundo está vivendo.

O Brasil tem um Governo legitimamente eleito, mas que tem – a gente não pode negar – certa dificuldade de relacionamento. Eu tenho certeza de que, agora, com a chegada da nossa querida Senadora Kátia Abreu, competente, dinâmica, proativa, nós teremos uma Comissão de Relações Exteriores que vai ajudar muito o nosso País.

Um grande abraço, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Cid Gomes. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - CE) – Obrigado, Senador Ciro.

Eu gostaria só de registrar aqui que o Senador Humberto... Aliás, antes de passar para o Senador Humberto, deixem-me só fazer aqui uma comunicação da forma como se dará esta reunião e do objetivo dela.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A reunião está sendo semipresencial, com o único e exclusivo objetivo de instalação dos trabalhos e eleição de Presidente e Vice-Presidente desta Comissão para o biênio 2021/2022, obedecido o disposto no art. 88 do Regimento Interno do Senado Federal, sendo permitida a participação remota das Sras. Senadoras e dos Srs. Senadores por sistema de videoconferência. Contudo, a votação será obrigatoriamente presencial com uma urna eletrônica de votação secreta *drive-thru* na entrada da garagem coberta e duas urnas eletrônicas de votação secreta na Ala Senador Alexandre Costa, sendo uma eletrônica em frente ao Plenário 7, e uma eletrônica em seu interior. Caso necessário, um assessor poderá adentrar a sala de reunião para atender demanda do respectivo Senador, retirando-se após a finalidade cumprida.

As regras e os procedimentos para reunião foram definidos para fins de prevenção da transmissão da Covid-19 no âmbito do Senado Federal e, no que couber, estão de acordo com os Atos da Comissão Diretora nºs 7 e 9, de 2020, combinados com os Atos do Presidente nºs 2, 3, 4 e 6, de 2020, e nº 2, de 2021, combinados igualmente com a Instrução Normativa da Secretaria-Geral da Mesa de nº 14, de 2020, e com o Ato da Diretoria Geral nº 4, de 2020. Quaisquer questões adicionais serão decididas e determinadas pelo Presidente da Comissão, conforme estatui o art. 89, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal.

Até o momento foi registrada a única indicação da Senadora Kátia Abreu para Presidente, e não há ainda indicações para Vice-Presidente.

Consulto as Sras. Senadoras e os Srs. Senadores se podemos eleger os indicados por aclamação, tendo em vista haver apenas essa chapa formada. (*Palmas.*)

Antes, aqui, pede a palavra o Líder Senador Alvaro Dias.

O SR. ALVARO DIAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - PR. Pela Liderança. *Por videoconferência.*) – Senador Ciro Gomes...

O SR. PRESIDENTE (Cid Gomes. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - CE) – Cid. O Ciro será Presidente. (*Risos.*)

O SR. ALVARO DIAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - PR. *Por videoconferência.*) – Há uma indicação – e não sei se esta não chegou – da Vice-Presidência para o Senador Marcos do Val. Se os colegas permitirem, nós fazemos esta indicação, em nome do nosso partido, do Senador Marcos do Val para a Vice-Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Cid Gomes. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - CE) – Informa aqui o Senador Líder do Governo, Fernando Bezerra, que o Senador Marcos do Val está impedido, inclusive, de participar da Comissão por já ter...

(*Intervenção fora do microfone.*)





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Cid Gomes. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - CE) – Ah, ele já ocupou o cargo de Vice-Presidente. Então, o Regimento o coloca numa condição de impedimento para a recondução.

Retornando à questão da Presidência, nós ainda não temos indicações para Vice-Presidente.

Eu gostaria de submeter ao Plenário desta Comissão a indicação, por aclamação, para que a gente não...

O Senador Humberto pede a palavra.

Senador Humberto, pela ordem.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Sr. Presidente, bom dia a todos e a todas.

Primeiro, quero dizer da minha alegria de poder votar. Infelizmente não vou poder votar, a não ser que seja por aclamação,...

O SR. PRESIDENTE (Cid Gomes. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - CE) – Vai ser por aclamação.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Por videoconferência.*) – ... como fizemos agora, na Senadora Kátia Abreu.

Na verdade, eu tinha feito uma demanda à própria Senadora Kátia Abreu e também ao Líder do meu partido no sentido de que pudesse me apresentar como candidato a Vice-Presidente. Se algum acordo tiver sido feito com o Presidente da Casa ou entre os partidos, eu naturalmente não pretendo participar de nenhuma disputa. Mas, se houver a condescendência de todos e não houver nenhuma restrição, eu poderia apresentar o meu nome para essa disputa de Vice, salientando que, se outro nome já tiver sido objeto de qualquer tipo de entendimento, eu não terei nenhum problema em não participar dessa disputa, mas apresento aqui essa possibilidade.

O SR. PRESIDENTE (Cid Gomes. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - CE) – Bom, registre-se, então, a demanda, mas as informações que nos chegam são de que outras bancadas partidárias pleiteiam a Vice-Presidência. Até para colocar e oficializar isso, a Liderança do PDT formaliza a minha candidatura também, só para ficar pacificado que a gente vai ter que resolver numa outra oportunidade.

Então, volto à questão e peço ou sugiro que, por se tratar de uma única candidata à Presidência, a eleição da nossa Senadora Kátia Abreu se faça por aclamação. (*Palmas.*)





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Considerando as manifestações em Plenário e de forma virtual, declaro eleita Presidente da Comissão de Relações Exteriores a nossa querida Senadora Kátia Abreu, a quem já imediatamente peço que ocupe aqui a presidência da Mesa. *(Pausa.)*

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) – Bom dia a todos.

Eu quero agradecer, em primeiro lugar, a presidência muito bem comandada por Cid Gomes, esse competente ex-Governador do Ceará, que deixou uma história de competência, de eficiência, especialmente na educação. É um modelo de governança o Ceará, e ele é um carro-chefe à frente dessa batuta de fazer com que a gestão estadual que eu invejo tanto em alguns momentos pudesse ser o exemplo de seriedade, competência e eficiência para todo o País.

Quero agradecer a Deus por esta oportunidade ímpar na minha vida. Eu estou no Congresso Nacional há algum tempo como Deputada Federal eleita pelo meu Estado, Tocantins, e Senadora no segundo mandato e nunca havia pleiteado a Presidência de uma Comissão, mas eu acalentava a Comissão de Relações Exteriores por achá-la uma das Comissões mais importantes para o País e, hoje, eu me sento nesta cadeira. Confesso que foi uma noite difícil, acordada, emocionada de verdade pela perspectiva do trabalho que nós poderemos fazer com esta Comissão em favor do nosso País.

Quero registrar aqui a presença de todos esses visitantes maravilhosos que são os Prefeitos do meu Estado. *(Palmas.)*

O Presidente da ATM (Associação Tocantinense de Municípios) está aqui comandando todo o grupo de Prefeitos e Prefeitas que estão comemorando esse prestígio para o Tocantins; não é para a Senadora Kátia Abreu.

Quero agradecer a um Deputado muito especial que está aqui: Nilton Franco, Deputado de segundo mandato, do MDB. É um Deputado valente que defende muito as suas bases, bravo, parecido um pouco aqui com a Senadora. Seja bem-vindo!

Ciro Nogueira, meu Presidente, agradeço pela indicação do partido. Esta Comissão ficou na escolha do PT, por acordo entre os colegas e os partidos, e eu tive o privilégio de os meus colegas progressistas indicarem meu nome para ocupar esta Comissão. Sou eternamente devedora ao meu partido e aos meus colegas Senadores que me indicaram. E eternamente devedora aos outros colegas de outros partidos desta Comissão que estão me dando a honra, o prestígio deste mandato, a confiança de todos vocês. Podem ter certeza absoluta de que eu me esforçarei e me empenharei bastante para que esta Comissão e o Senado Federal se orgulhem do nosso trabalho.

Embora não esteja presente – não é o momento adequado –, eu gostaria de registrar aqui o Chanceler Ernesto Araújo e o Ministro da Defesa, General Fernando Azevedo, pois esta é a Comissão de



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

Relações Exteriores e Defesa Nacional. Então, nós teremos um relacionamento com esses dois Ministérios, Itamaraty e Defesa, muito próximo. E com as Forças Armadas, de que tanto nos orgulhamos no País, a Aeronáutica, o Exército, a Marinha. Todos os Comandantes já estão me aguardando para uma visita, para que nós possamos discutir sobre os problemas das Forças Armadas, que protegem o nosso País, que protegem as nossas fronteiras, que têm contribuído tanto, inclusive no período da Covid. Em momentos difíceis para o Brasil, as Forças Armadas sempre estiveram do nosso lado. E pretendo, rapidamente, fazer uma visita ao Itamaraty, ao Chanceler para colocar a nossa Comissão, com o nosso planejamento, à disposição para o trabalho.

Nelsinho Trad, o ex-Presidente desta Comissão que agora termina o seu mandato, fez um belíssimo trabalho e só não fez melhor porque foi impedido pela Covid. Nós ficamos praticamente um ano parados, e todas as Comissões ficaram prejudicadas. O período é de dois anos, e no período em que estive aqui presente o Senador pelo Mato Grosso do Sul, do PSD, foi muito competente e fez um belíssimo trabalho. Quero me espelhar no trabalho dele e tentar melhorar ainda mais o que ele fez. Esta é a obrigação de todos nós: sempre fazer melhor do que o antecessor fez.

Aí o próprio! (*Palmas.*)

Eu convido o Nelsinho Trad para se sentar aqui ao meu lado.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – E não precisa pedir direito de resposta!

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) – Não precisa direito de resposta, porque foi, de fato, sincero e, na ausência, melhor ainda que na presença! Muito obrigada, meu amigo! Parabéns pelo seu trabalho!

O SR. NELSON TRAD (PSD - MS) – Eu vim lá de Mato Grosso do Sul para...

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) – Foi! É verdade! Ele esteve no gabinete ontem para dizer isso!

Eu quero dizer a todos os amigos que esta Comissão é considerada, de fato, uma das Comissões mais importantes desta Casa, almejada por vários colegas! Tantos ou quantos ou todos poderiam estar aqui no meu lugar, têm competência para isso, têm o sonho de sentar nesta cadeira!

Senadora Soraya Thronicke, que comandou a Comissão de Agricultura com muita eficiência, conhecedora do assunto, de Mato Grosso do Sul, eu quero parabenizá-la por seu trabalho.

E agradeço ao Líder do Governo, Fernando Bezerra.

Eu quero dizer aos colegas, ao Humberto Costa, que almeja ser candidato a Vice-Presidente, a outras bancadas que também se manifestaram... Nós estamos finalizando essa negociação de acordo com





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

as posições, porque nós somos 81 Senadores e temos muitos lugares e muitos espaços, mas, às vezes, coincidem os desejos de três, quatro ou cinco bancadas. E, como nós pretendemos trabalhar com muita harmonia, eu quero dizer ao Humberto Costa que eu terei imenso orgulho de ele ser o meu Vice-Presidente; o Marcos do Val está impossibilitado, porque trabalhou junto com Nelsinho Trad também na Vice-Presidência; ao Cid Gomes já fiz aqui as referências... Com todos os meus colegas, eu tenho certeza absoluta de que faremos uma dupla de excelência, uma dupla excepcional nesta Comissão.

Nesse período em que Nelsinho Trad ficou, infelizmente, nós ficamos concentrados em aprovar diplomatas, porque o Senado parou por conta da pandemia. Para aprovar diplomatas, tem que ser voto secreto e presencial. Então, nós fizemos mutirões, porque havia muitos diplomatas para serem aprovados. E, às vezes, quem nos assiste pensa que esta Comissão existe só para isto: aprovar os diplomatas. É um assunto importante, nós temos orgulho de fazer essa seleção dos embaixadores do Brasil que vão para os demais países do mundo, é uma função importantíssima, mas nós podemos fazer muito mais em parceria com o Governo Federal, com o setor privado brasileiro, com todos aqueles que apostam no Brasil cada vez melhor.

Eu trouxe alguns números importantes para serem aqui registrados, dando um direcionamento de como eu pretendo trabalhar na Comissão, mas farei um planejamento em conjunto com os colegas, com a aprovação de todos, para ver se é isso mesmo que todos querem e planejam e também para ouvir sugestões, porque todos aqui são ex-ministros, ex-Governadores, Senadores já há algum tempo, que têm muito a contribuir nesse planejamento da Comissão.

Para vocês terem uma ideia de quanto o Brasil está atrasado na área do comércio internacional... E não é agora deste Governo, mas desde... Faço uma retrospectiva aqui de 69 anos, de 70 anos: o Brasil tinha um comércio maior do que a China, maior que o do México. Nós, em termos do globo inteiro, significávamos mais do que a China em 1948, 69 anos atrás. Se nós contabilizarmos em 2017, nós vamos ter uma surpresa desagradável. Nós tivemos uma grande regressão, em que o Brasil, que representava 2%, passou a representar apenas 1,30% de todos o comércio mundial. A China, naquela época, representava 0,90%, hoje representa – o número é de 2017, mas o atualizado, de 2020, eu sei de cor – quase já 16%. Saiu de 0,90% para 16% do comércio mundial. E nós, que representávamos 2%, caímos para 1,30%. E o México, que naquela época representava 0,80% do comércio mundial, passou o Brasil e hoje representa 2,40% do mercado mundial. Então, isso é uma regressão significativa e que serve para nós não para reclamações ou lamentos, mas para nos dar força para que possamos superar isso o mais rápido possível. Nós melhoramos muito de lá para cá, as nossas forças, a nossa produção, a tecnologia, o empenho do Congresso Nacional. Nós temos tudo para caminhar e tirar uma boa diferença ao longo do tempo.

Há outro número que deve ser chamado à atenção, que eu pretendo colocar na nossa proposta. O mundo inteiro tem um número que significa o seu grau de abertura: é um país fechado, que não compra nada de ninguém, que não exporta nada para ninguém, ou é um país aberto, que exporta muito e importa





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

muito? Esse índice, no mundo inteiro, está em torno de 45% do PIB de cada país. Então, se eu tenho um PIB de um trilhão, 45% eu tenho de significação de abertura do país. A média mundial é 45%, e o Brasil só ganha da Nigéria e do Sudão: nós temos um nível de abertura de 22%. Isso, de fato, não é um número que nos traz orgulho, é um número que pode nos envergonhar. Nós temos que traçar uma meta importante para sair desse número e correr para a média mundial dos 45% de abertura.

Isso significa que nós estamos travados, que a gente não deixa os produtos entrarem. E, como a gente não deixa os produtos serem importados, nós também não deixamos os produtos chegarem aos outros países, porque eles também fecham as portas para nós. Se a gente fecha a porta aqui, os países fecham as portas para nós. Se não fosse o agronegócio, nós não teríamos significado nenhum, porque, em que pese nós representarmos 1,30% do comércio mundial, se nós tirarmos o agro, nós representamos apenas 7% do mundo. Se nós analisarmos só o comércio global do agro, nós saímos para 7%. Então, se tirar o agro, o Brasil praticamente está num número muito difícil. E repito: não é uma coisa de um governo, é coisa que vem acontecendo há décadas, e nós precisamos reagir quanto a isso.

Nós temos um único sólido e grande acordo comercial, que é o Mercosul, que significou muito para nós. De 1991 para cá, nós comercializávamos "x" com os países do Mercosul, em 27 anos aumentamos em dez vezes esse comércio a partir de um acordo. O que significam esses acordos? Facilitam a entrada e a saída de produtos entre Uruguai, Paraguai, Bolívia, Brasil e Argentina, e é isso que nós temos que nos esforçar para fazer, e eu sei que o Governo brasileiro tem tentado, ao longo de anos, abrir esses países, abrir o nosso País para que nós possamos alcançar não só com o agronegócio, mas com outros produtos que nós sabemos fazer.

Nós temos uma dificuldade enorme. Para que todos possam entender o quanto ainda precisamos avançar, ainda há um número interessante, e o Senador Esperidião Amin é conhecedor disso há muitos anos. Nós temos a Aladi, que é a Associação Latino-Americana de Integração, que é composta de 13 países.

Nós estamos, desde 1960 – antes, mais velho do que esta Senadora, mais velho do que eu –, tentando unir todos os países, os 13 países, num grande bloco, e nós nunca conseguimos desde 1960; só conseguimos o Mercosul. Então, nós não estamos conseguindo fazer nem o dever de casa. O Chile, o Peru, enfim, outros países poderiam estar incluídos nesse grande acordo e ainda estão de fora.

Temos alguns acordos em andamento, e uma das funções desta Comissão é acompanhar esses acordos e tentar fazer com que eles possam sair, que eles possam evoluir para que eles possam acontecer. O Itamaraty tem o seu papel; ninguém vai invadir o trabalho do Itamaraty, do Governo Federal, do Ministério da Economia, mas o Congresso Nacional tem, do ponto de vista constitucional, inúmeros artigos da Constituição. O art. 4º da Constituição fala do comércio exterior, tamanha a importância desse tema para nós todos. Por isso, o Senado Federal tem esta Comissão aqui tão bem representada.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Na minha humilde avaliação, para que nós possamos sair desses 22% e alcançar a média mundial de abertura, o nosso grande foco é retomar as negociações entre União Europeia e Mercosul, é tentar fazer esse grande bloco, que vai ser um dos maiores blocos do mundo. Juntando todos os países da Europa e os quatro, cinco do Mercosul – porque há um país que está suspenso no Mercosul –, nós seremos 780 milhões de habitantes e significaremos um quarto do PIB mundial, quando se juntarem os países da Europa e os países do Mercosul. O Ministério da Economia estima que nós teremos, mais ou menos, em torno de US\$87 bilhões a US\$100 bilhões de aumento no nosso PIB, num período de 15 anos apenas. Nós temos mais de US\$113 bilhões de investimento nesse mesmo período, depois desse acordo Mercosul-União Europeia. Por que ele será tão vantajoso? Porque, em 15 anos, 90% de tudo o que a gente comprar e vender não terá taxas, e não teremos impostos. Então, isso é facilitação de comércio. Todos ganham com essa questão.

Hoje nós temos apenas 24 produtos que vendemos para a Europa e que não têm impostos. Então, 24%; nós vamos chegar a 90% de produtos que virão de lá para cá e irão daqui para lá. Imaginem o Tocantins com imposto zero de ICMS, com todos os Estados do Centro-Oeste, ou, pelo menos, um imposto menor e unificado, o quanto isso adiantaria o país. A reforma tributária, desviando aqui um pouco, tem esse foco e essa função, como se fosse um grande acordo comercial internacional. É nós fazermos um acordo interno de fazer com que as vidas das pessoas sejam mais simples, que os impostos sejam simplificados, que a maneira de comercializar seja mais eficiente. Então, nós estamos ineficientes internamente, com a nossa carga – nem só com a carga, com o nosso sistema tributário. Imaginem se nós vamos dar conta de comercializar com outros países.

Enfim, nós temos muitas oportunidades. A Ásia é um foco que eu gostaria de registrar, que hoje significa a maior parte das exportações que o Brasil faz – a direção é a China, e, em segundo lugar, a União Europeia. Isso já foi trocado em alguns anos atrás. Nós vendíamos mais para a Europa; agora, nós estamos vendendo mais para a China.

Para resumir e encerrar, eu quero dizer que, de todos os países do Ocidente, contando todas as Américas – América do Norte, América Central, América do Sul –, a Europa, o que tem o maior superávit comercial com a China somos nós, mais do que os Estados Unidos, mais do que a Europa. Proporcionalmente, o nosso superávit é bem maior do que os demais. Os demais normalmente empatam, os grandes países, com a China. Então, nós estamos em vantagem nisso.

Para se ter uma ideia, a China pretende, nos próximos dez ou quinze anos, aumentar o seu PIB em alguns trilhões de dólares. Se isso acontecer, se a China conseguir fazer esse aumento em alguns trilhões de dólares no seu PIB... O Brasil representa 4% apenas do que a China compra – 4% apenas –, numa população de 1,2 bilhão de pessoas. Se nós não aumentarmos nada, se nós ficarmos só com 4% e a China aumentar suas compras, nós vamos ter uma reforma da previdência a cada ano a mais do que nós





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

arrecadamos hoje. Então, é um gigante asiático, com uma população enorme – especialmente a China evoluindo rapidamente –, e querendo comercializar. Nós temos que nos preparar.

A partir do momento em que nós conseguirmos fazer o acordo entre a União Europeia e o Mercosul, isso vai servir de espelho. O que é espelho? Cola: todos os países vão ser também atraídos para fazer acordos comerciais com o Brasil. Então, não é que o acordo da União Europeia com o Mercosul seja mais importante do que com a Ásia, mas é que ele está a meio caminho andado. Houve uma interrupção por conta de problemas políticos, mas nós vamos retomá-lo, e eu convoco todos os meus colegas do Senado Federal para que nós possamos, de Parlamento para Parlamento, negociar. O Parlamento Europeu é muito importante nessa negociação, ele pode vetar tudo ou abrir tudo. Nós, de colegas para colegas, pretendemos ir até a União Europeia falar com o Parlamento Europeu para que essas negociações possam ser retomadas, porque os dois, o continente europeu e o nosso País, só têm a ganhar com essa união.

Então, eu conto com todos vocês para nós lutarmos pelo nosso País, que é grande, é vigoroso, é maravilhoso, é rico em tudo o que nós imaginarmos – eu não preciso aqui descrever porque todos vocês conhecem –, e o meu Tocantins, em especial, é uma fotografia disso.

Eu parabeno todos os meus Prefeitos eleitos, que estão aqui me aplaudindo e me assistindo. Obrigada pela força. Obrigada por tudo o que vocês já fizeram por mim até aqui.

Obrigada a todos. (*Palmas.*)

Passo a palavra para o nosso ex-Presidente Nelsinho Trad.

O SR. NELSON TRAD (PSD - MS. Pela ordem.) – Minha querida Senadora Kátia Abreu, já eleita Presidente da Comissão de Relações Exteriores com a anuência do Colegiado que compõe esta importante Comissão, desejo-lhe muito sucesso. Que V. Exa. possa, com esse seu empreendedorismo, com esse seu entusiasmo e com essa sua determinação peculiar à sua personalidade, dar realmente a velocidade de ação de que esta Comissão precisa e que o momento que nós estamos passando merece.

Eu pedi para falar apenas para registrar aqui o agradecimento não só aos pares que me proporcionaram passar por este momento tão importante na minha vida política, mas a todos os funcionários que compõem esta Comissão, pessoas que se desdobraram e que, mesmo com número reduzido, não mediram esforços para nos colocar sempre, a tempo e a hora, todas as condições para que a gente pudesse desempenhar o nosso trabalho.

A pandemia veio. Isso nos prejudicou muito. Eu fui uma das vítimas dessa doença, que realmente nos abalou emocionalmente e fisicamente, profundamente. A gente se encolheu, em função de todo esse terror que ronda a cabeça de todos nós, diante desse inimigo oculto, mas, mesmo assim, nós conseguimos fechar o nosso mandato sem ter nenhum embaixador a ser aqui apreciado, a ser aqui votado. Nós





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

tínhamos inúmeras viagens programadas para esse ano que passou, mas, infelizmente, para praticamente todas que estavam definidas, teríamos que ficar 14 dias de quarentena no hotel do país em que a gente chegasse, ou seja, o que praticamente tornava inviáveis as visitas. Eu espero que isso possa passar logo, com essas vacinas no braço da população, para que a gente possa retomar esse intercâmbio.

Essa questão muito bem colocada por V. Exa. dos acordos bilaterais, principalmente com a União Europeia, é fundamental. V. Exa. vai ver, recebemos delegações da Europa, dos Estados Unidos, da América Latina, e todas elas colocam uma questão na linha de frente: a questão da política ambiental de que o nosso Governo está tratando. Em função disso, estimulados com esses questionamentos e ouvindo a delegação da Dinamarca, dos Países Baixos, da Noruega, que recebemos aqui, dos próprios Estados Unidos, resolvemos reativar o Parlamento Amazônico. Hoje ele está ativado, formado por oito países que detêm o território da Amazônia. Conseguimos reativar com a participação de todos, todo mundo com um entusiasmo muito grande. É um apêndice que V. Exa. vai ter para poder organizar e colocar no trilho toda essa questão tão bem colocada dos acordos bilaterais, principalmente com a União Europeia.

É importante salientar aqui uma figura que V. Exa. vai ver no seu mandato. Sem querer desprestigiar os outros colegas, na ponta direita, nós temos Esperidião Amin e, aqui na ponta esquerda, nesse vazio, eu vejo a figura de Antonio Anastasia. São duas pessoas que sempre participaram de todas as reuniões da Comissão e que têm um conteúdo e uma cultura muito importantes para emprestar para o andamento desses trabalhos.

De tal sorte que, com a simples e humilde contribuição que eu pretendo emprestar a esse mandato, me coloco à sua disposição para que a gente possa engrandecer, cada vez mais, esse espaço muito rico de relacionamento diplomático, que nós devemos cultivar com os demais países amistosos que a gente tem.

Muito obrigado.

Parabéns! Que Deus abençoe V. Exa.!

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) – Sra. Presidente...

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) – Obrigada, Presidente.

Passo a palavra para – só um minutinho, Senador Esperidião – à Senadora Nilda, do Estado da Paraíba.

Nilda Gondim, MDB, da Paraíba, com a palavra.

A SRA. NILDA GONDIM (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PB. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Fico muito feliz, extremamente feliz em cumprimentá-la, Senadora Kátia Abreu, pela sua competência, pelo seu dinamismo, pelo seu compromisso em fazer o melhor. Nós estamos muito





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

bem representados. Esta Comissão, eu tenho certeza, com sua determinação, com seu jeito arrojado de ser, vai mostrar ao Brasil e ao mundo a forma de discutir e de abranger tantos assuntos importantes. E que o Brasil possa realmente superar todos esses enfrentamentos e surgir de forma bem competente e bem dinâmica com a sua presença e com o seu trabalho.

Parabéns! Parabéns, Kátia Abreu!

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) – Muito obrigada, minha colega Nilda. Eu fico feliz de ouvir as suas palavras de estímulo.

Passo a palavra ao Senador Esperidião Amin, de Santa Catarina.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Pela ordem.) – Eu gostaria de tornar aqui público a minha profunda satisfação por vê-la, Senadora Kátia Abreu, presidindo esta Comissão, e o seu próprio pronunciamento demonstra o quão importante é o horizonte que a senhora vai alcançar com a ajuda de todos nós.

Gostaria de cumprimentar também o Senador Nelsinho Trad, que foi um Presidente empreendedor, cujo trabalho foi prejudicado, como o de todos nós, pela Covid. Eu me lembro do dia em que ele foi diagnosticado – ele não deve se lembrar mais –, 13 de março.

E quero me colocar à sua disposição como integrante da Comissão. Queria ressaltar que, mesmo não sendo diretamente ligada ao assunto, a sua participação tanto na apreciação dos embaixadores quanto na questão da defesa nacional sempre foi muito expressiva. Participamos juntos na escolha de algumas emendas para atender a defesa nacional.

E eu queria só concluir dizendo que esta Comissão já vinha cumprindo seu papel não apenas em relações exteriores, mas também na defesa nacional. Foi a primeira instituição do Congresso que tratou da questão da defesa cibernética do Brasil. E isso é mais do que atual; isso é ingente.

Então, quero cumprimentar todas as lideranças do Tocantins que prestigiam a sua posse e dizer que vocês devem ter realmente muito orgulho pela guerreira que os representa aqui no Senado Federal e que vai continuar a travar uma bela luta em favor do Brasil e do Tocantins.

Parabéns!

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) – Muito obrigada, Senador Esperidião, ex-Governador de Santa Catarina. É um dos Senadores mais intelectualizados, inteligentes aqui do Senado Federal. Fico muito orgulhosa de ouvir suas palavras. Muito obrigada, amigo. Conto com você.

Eu quero cumprimentar – neste momento ele deve estar dormindo, porque em Xangai é 1h da manhã – o Presidente do Banco Brics, que é o banco dos países que compõem os Brics – Brasil, África do





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Sul, Rússia, Índia e China. Esse conjunto de países tem um banco. E esse banco faz empréstimos para esses países. E eu quero dizer aos nossos Prefeitos de todo o País e aos Governadores, aos 27 Governadores, que o Presidente deste banco hoje é o nosso brasileiro Marcos Troyjo, que estava no Ministério da Economia, com Paulo Guedes, e foi destacado para assumir essa grande posição.

Quero dizer que já falei com ele, ontem à noite, e ele diz que já estão prontos para virem para o Brasil R\$13 bilhões para empréstimos aos Estados, aos Municípios, uma grande parte desse recurso sem precisar do aval soberano. Não significa que esse recurso vai ser emprestado sem critérios. Claro que tem que haver critérios, mas só não precisar, não necessitar do aval soberano já muito ajuda muitas cidades do País – capitais, grandes cidades. E vamos também acudir e tentar viabilizar o atendimento a um maior número de cidades, mesmo as cidades menores, com projetos de toda natureza. E para a iniciativa privada também, na área de energia, na área do agro, na área empreendedora, grandes projetos. Juro praticamente não existe: serão quatro anos de carência, com juro zero, esses recursos.

Posteriormente, eu pretendo fazer um seminário, uma *live*, com o nosso Marcos Troyjo, Presidente do Banco do Brics, com o nosso Tocantins, com os Governadores do Brasil, para ouvirem sobre esses recursos que estão à disposição. Em Araguaína e Palmas, eles conseguiram financiamento do Carf. Gurupi não conseguiu por ter uma população menor, em que pese tivesse condições financeiras para fazê-lo. Então, uma das nossas funções é nós juntarmos os nossos colegas Senadores e encontrar crédito, não só nos Brics, mas no Carf, no Banco Mundial (Bird), no BID, para poder atender nossa gente.

Cumprimento aqui o Senador Donizeti Nogueira, do PT, que é o meu suplente de Senador no Tocantins, e tenho muito orgulho e alegria de tê-lo neste mandato junto comigo.

Encerramos...

O Senador Jaques Wagner, da Bahia, do PT, também quer usar da palavra – está lá na Bahia. Diretamente de Salvador, Jaques Wagner?

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Diretamente de Salvador.

Bom dia, querida Senadora Kátia e todos os colegas Senadores e Senadoras presentes a esta reunião, presencial ou virtualmente.

Eu, infelizmente, fiz uma cirurgia de descolamento de retina e ainda não posso pegar avião. Até tentei chegar aí no dia 1º, para votação da Mesa, e acabei complicando a cirurgia. Mas, graças a Deus, a recuperação está indo bem.

Eu estou participando apenas para parabenizá-la pelo assento na Presidência desta Comissão. Eu acho que V. Exa., pela simpatia, pelo desprendimento, pela forma como V. Exa. é coloquial, mesmo tratando de divergências, tem tudo para fazer um belo trabalho, assim como fez o nosso querido





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

companheiro Nelsinho Trad – apesar de que ele foi prejudicado muito pela Covid e pela falta de reuniões. Eu digo isso porque também sou membro titular e porque eu acho que é preciso recuperar a imagem do Brasil no cenário internacional. Realmente, por algumas posições que eu considero totalmente equivocadas dos responsáveis pela nossa política de relações exteriores, nós estamos num processo de isolamento. E, como eu digo, a diplomacia parlamentar – são vários os grupos parlamentares e várias as instituições que reúnem o Parlamento –, eu acho que também pode servir – sem usurpar, mas paralelamente ao trabalho do Executivo – para nós irmos construindo relações que podem ajudar nosso comércio exterior, ajudar nosso intercâmbio cultural e esportivo, ou seja, tudo o que o turismo e o intercâmbio com outros mundos podem fazer, porque nada substitui o presencial. Por mais que a gente tenha oportunidade de fazer esta reunião, seria muito mais interessante estar aí com todos, para poder conversar.

Então, desejo a V. Exa. – e àquele que foi escolhido como Vice – que seja uma embaixadora do Senado da República do nosso País lá fora. Eu posso lhe garantir que os espaços são muitos e muitos são os ávidos para ouvir uma voz mais ponderada. E, até pelo fato de V. Exa. ter uma forte relação com o mundo do agronegócio, o mundo da agricultura em geral, que é um setor que nos coloca nos quatro cantos do mundo, eu acho que é superinteressante essa sensibilidade para o trabalho que V. Exa. vai desempenhar.

Então, conte comigo! Que Deus lhe abençoe!

Parabenizo também o povo de Tocantins.

Um abraço.

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) – Obrigada, ex-Governador da Bahia por dois mandatos, que hoje desempenha aqui um grande papel como Senador da República. Muito obrigada, suas palavras me honram.

Como último inscrito – e nós encerraremos a nossa Comissão –, o nosso grande embaixador, que, na verdade caberia muito bem como um grande chanceler do Brasil, Senador Antonio Augusto Anastasia, também ex-Governador de Minas Gerais, onde brilhou como a estrela mais bonita das Minas Gerais.

O SR. ANTONIO ANASTASIA (PSD - MG. Pela ordem.) – Muito obrigado, eminente Presidente Senadora Kátia Abreu.

Primeiro, as minhas escusas por ter me atrasado, tendo em vista que eu estava em reunião com S. Exa. o Presidente Senador Rodrigo Pacheco e o Ministro da Infraestrutura, tratando de um tema muito importante para o meu Estado e para o Espírito Santo, o das ferrovias. Então, acabei me atrasando. Peço escusas. Mas, sabendo que a eleição de V. Exa. seria, como o foi, por aclamação e por aplauso unânime,





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

não deixaria de vir aqui para registrar os meus cumprimentos a V. Exa. por esta função tão relevante de Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal.

Eu queria dizer que, desde o início do meu mandato, há seis anos, eu integro, como titular, esta Comissão, sendo colega de V. Exa. Fui, durante todo esse período, testemunha de seu empenho, de sua dedicação, de seu conhecimento, de sua luta a favor dos temas nacionais e brasileiros aqui na Comissão, que é relevantíssima. A meu juízo, é das mais importantes do Congresso Nacional, na medida em que trata não somente das questões das relações com o Itamaraty, da apreciação dos senhores embaixadores, da questão da política de defesa nacional, mas, sobretudo, de fato, da inserção do Brasil na grande geopolítica internacional.

E agora V. Exa. é a primeira mulher a presidir esta Comissão, salvo engano – não tenho certeza, mas me parece que sim, pelo rol dos antigos Presidentes. Eu queria dizer que fico muito feliz, porque V. Exa., aliás, tem sido, aqui nesta Comissão, ao longo dos anos, árdua defensora do papel das mulheres diplomatas no exercício das funções mais relevantes de embaixadoras no Itamaraty. Então, certamente é mais um ponto a ser aqui cumprimentado pelo desempenho e pela eleição de V. Exa.

Quero manifestar, portanto, meu aplauso e dizer que me coloco inteiramente à disposição de V. Exa., como Presidente do Grupo Parlatino no Brasil, presidindo diversos grupos parlamentares de amizade e sabendo da relevância desse tema para as políticas públicas brasileiras.

Parabéns!

Senadora Kátia Abreu, me permita neste momento, em tom de amizade – eu tenho a alcunha de chamá-la há muitos anos de "o grande furacão de Tocantins" – dizer que se torna cada vez mais o furacão de todo o Brasil, pelo seu empenho, pela sua dedicação e pelo seu brilho. Isto, sim: muito mais que uma estrela, uma verdadeira constelação! Parabéns, Senadora Kátia Abreu!

Estou às ordens.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) – Este é o Senador Anastasia, gente. Ele não existe, ele não existe!

Eu quero estar com ele em todos os momentos nas nossas empreitadas por este mundo afora, porque ele também é um lorde, uma pessoa extremamente agradável, polido e político. Deixe sua mala sempre pronta, sem embarque, mala de mão, porque nós vamos andar muito e rápido para poder abrir portas para o nosso País. E você será muito importante.

Ele me colocou esse apelido. Na ocasião, ele era Governador de Estado e me deu a medalha mais importante de Minas Gerais, uma homenagem honrosa quando eu era Presidente da Confederação





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Nacional da Agricultura e lá, na frente de dezenas e dezenas de pessoas, ele me chamou e me apelidou, alguns anos atrás, de "o furacão do Tocantins".

Muito obrigada, meu amigo.

LOA 2021: comunicamos que está aberto o prazo de apresentação de emendas ao Projeto de Lei nº 28, de 2020, Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2021, perante a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE). O encerramento do referido prazo será no dia 25 de fevereiro, quinta-feira, às 18h.

Convoco as Sras. e os Srs. Senadores membros desta Comissão para reunião de deliberação das emendas na sexta-feira, dia 26 de fevereiro, às 10h, para cumprirmos o prazo.

Avaliação de políticas públicas: nos termos do art. 96-B, do Regimento Interno do Senado Federal, informamos que os Senadores que assim desejarem poderão apresentar requerimento para avaliação de políticas públicas pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional até o dia 17 de março do ano corrente.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

Obrigada.

(Iniciada às 12 horas e 22 minutos, a reunião é encerrada às 13 horas e 10 minutos.)



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 1ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2021, QUARTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 7.

Às dez horas e vinte minutos do dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e um, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, sob as Presidências dos Senadores Lasier Martins e Acir Gurgacz, reúne-se a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária com a presença dos Senadores Dário Berger, Esperidião Amin, Soraya Thronicke, Izalci Lucas, Plínio Valério, Cid Gomes, Paulo Rocha, Carlos Fávaro, Nelsinho Trad, Chico Rodrigues, Jayme Campos, Zequinha Marinho, Wellington Fagundes, Styvenson Valentim, Jorginho Mello, Ciro Nogueira e Marcos do Val. Deixam de comparecer os demais membros. Havendo número regimental, a reunião é aberta. Passa-se à apreciação da pauta: Instalação e Eleição. Finalidade: Instalação dos trabalhos e eleição da Presidência e da Vice-Presidência da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária - CRA para o biênio 2021-2022, nos termos do artigo 88 do RISF. Resultado: Instalada a Comissão, o Senador ACIR GURGACZ foi eleito Presidente, por aclamação, para o biênio 2021-2022. Conforme acordo do colegiado a eleição da vice-presidência ocorrerá ulteriormente. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às onze horas e dois minutos. Usam da palavra a Senador Lasier Martins e o Senador Acir Gurgacz Presidente da Comissão, Senadora Soraya Thronicke, e os Senadores, Jayme Campos, Wellington Fagundes, Cid Gomes, Paulo Rocha, Dário Berger, Carlos Fávaro. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

SENADOR ACIR GURGACZ

Presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2021/02/24>



SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 2ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2021, SEXTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 7.

Às quinze horas e vinte e três minutos do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e um, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, sob a Presidência do Senador Acir Gurgacz, reúne-se a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária com a presença dos Senadores Luis Carlos Heinze, Esperidião Amin, Soraya Thronicke, Lasier Martins, Izalci Lucas, Roberto Rocha, Carlos Fávaro, Wellington Fagundes, Chico Rodrigues, Jean Paul Prates e Paulo Rocha, e ainda do Senador não membro Jorge Kajuru. Deixam de comparecer os demais membros. Havendo número regimental, a reunião é aberta. A Presidência submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata da Reunião anterior, que é aprovada. Esta Reunião destina-se à deliberação das Emendas da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária ao Orçamento da União – Emendas ao PLOA 2021. Passa-se à Pauta. Emendas ao PLOA 2021 – Projeto de Lei Orçamentária para 2021 (PL 28/2020-CN). Relatoria das Emendas da CRA: Senadora Soraya Thronicke. O Senhor Presidente comunica terem sido apresentadas 47 (quarenta e sete) Propostas de Emenda, sendo 46 (quarenta e seis) de Apropriação e 1 (uma) de Texto. O Senhor Presidente concede a palavra a Senhora Relatora, Senadora Soraya Thronicke, para leitura do Relatório que conclui pela apresentação de 5 Emendas, sendo 4 (quatro) Emendas de Apropriação e 1 (uma) Emenda de Texto. Lido o Relatório e encerrada a discussão, a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária aprova a apresentação, perante a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, das seguintes Emendas: 1-CRA - 20Y6 - Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agropecuária – Valor: R\$ 120.000.000,00; 2-CRA - 20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário – Valor: R\$ 250.000.000,00; 3-CRA - 210V - Promoção e Fortalecimento da Estruturação Produtiva da Agricultura Familiar, Pequenos e Médios Produtores Rurais – Nacional – Valor: R\$ 100.000.000,00; 4-CRA - 211C - Reforma Agrária e Regularização Fundiária – Valor: R\$ 450.000.000,00; 5-CRA – Emenda de Texto – Aditiva – Referência: Anexo V, Cap II, Seção 1, Subseção 1, Alínea 1, Item 1 – Texto Proposto: Indenização a Servidores em Exercício em Localidades de Fronteiras - Plano de Carreira dos Cargos de Atividade Técnicas e Auxiliares de Fiscalização Federal Agropecuária - PCTAF (lei nº 13.324, de 2016). O Senhor Presidente submete aos membros da Comissão a dispensa da leitura e a aprovação da Ata desta Reunião, que é aprovada. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às dezesseis horas e vinte e três minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

SENADOR ACIR GURGACZ

Presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 1ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2021, QUARTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 7.

Às nove horas e trinta e um minutos do dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e um, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, sob a Presidência do Senador Lasier Martins, reúne-se a Comissão de Meio Ambiente com a presença dos Senadores Confúcio Moura, Veneziano Vital do Rêgo, Ciro Nogueira, Alvaro Dias, Izalci Lucas, Carlos Fávaro, Otto Alencar, Nelsinho Trad, Jaques Wagner, Jean Paul Prates, Paulo Rocha, Randolfe Rodrigues, Fabiano Contarato e Leila Barros, e ainda dos Senadores não membros Esperidião Amin, Fernando Collor, Acir Gurgacz Marcos Rogério, Dário Berger, Flávio Bolsonaro, Angelo Coronel e Cid Gomes. Havendo número regimental, a reunião é aberta. Passa-se à apreciação da pauta: **Instalação e Eleição. Finalidade:** Instalação dos trabalhos e eleição do Presidente e do Vice-Presidente desta Comissão de Meio Ambiente para o biênio 2021-2022, nos termos do art. 88 do Regimento Interno do Senado Federal. **Resultado:** Instalada a comissão. Eleitos para presidente, o senador Jaques Wagner, e para vice-presidente, o senador Confúcio Moura. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às dez horas e três minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das

notas taquigráficas.

Senador Lasier Martins
Presidente Eventual da Comissão de Meio Ambiente

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:
<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2021/02/24>





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS. Fala da Presidência.) – Bom dia, Sras. Senadoras e Srs. Senadores, telespectadores da TV Senado, jornalistas e servidores do Senado.

Pelo critério de idade, no qual não vejo nenhum mérito, fui incumbido de instalar esta Comissão de Meio Ambiente. Como disse ontem o Senador Esperidião, é uma fatalidade. Nós temos que enfrentá-la. Então, com muito prazer eu estou aqui.

Havendo número regimental, declaro aberta a 1ª Reunião da Comissão de Meio Ambiente da 3ª Sessão Legislativa da 56ª Legislatura.

A presente reunião destina-se à instalação dos trabalhos desta Comissão e à eleição do Presidente e do Vice-Presidente para o biênio 2021-2022.

Antes de iniciar, passo à leitura das diretrizes para a realização desta reunião com toda a segurança requerida para o momento.

A reunião será semipresencial, sendo permitida a participação remota das Sras. e dos Srs. Senadores por sistema de videoconferência. Contudo, havendo necessidade de votação, esta será obrigatoriamente presencial, por meio das urnas eletrônicas de votação secreta instaladas na Casa. Caso necessário, um assessor poderá adentrar a sala de reunião para atender demanda do respectivo Parlamentar, retirando-se imediatamente após a finalidade cumprida.

As regras e procedimentos para esta reunião foram definidas para fins de prevenção da transmissão do Covid-19 no âmbito do Senado Federal e, no que couber, estão de acordo com os Atos da Comissão Diretora nºs 7 e 9, de 2020; com os Atos do Presidente nºs 2, 3, 4 e 6, de 2020; nº 2, de 2021; com a Instrução Normativa da Secretaria-Geral da Mesa nº 14, de 2020; e com o Ato da Diretoria-Geral nº 4, de 2020.

Quaisquer questões adicionais serão decididas ou determinadas por este Presidente na condução da reunião, conforme o art. 89 do Risf.

Até o momento, há a seguinte indicação: para Presidente, Senador Jaques Wagner, do PT da Bahia; para Vice-Presidente, Senador Confúcio Moura, do MDB de Rondônia.

Consulto os membros titulares se há outras candidaturas. *(Pausa.)*

Sem mais candidatos para o cargo, proponho, então, realizar a votação por aclamação.

Não havendo objeção, quero colocar em votação, mas, antes, pergunto se há alguma objeção.

Permaneçam como estão aqueles que estão de acordo. *(Pausa.)*

Não havendo objeção, coloco em votação, por aclamação, então, os nomes dos Senadores Jaques Wagner para Presidente e Confúcio Moura para Vice-Presidente.

Aqueles que concordam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Senador Randolfe Rodrigues com a palavra.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Presidente, vou pedir a gentileza... Estou com dificuldade aqui com o vídeo e não vou ligá-lo, ficarei só pelo áudio.

Eu não quero criar, obviamente, nenhum tipo... Tenho um profundo respeito ao querido colega Senador Confúcio Moura. Não quero criar, obviamente, nenhum constrangimento, mas eu queria consultar o Senador Fabiano Contarato e queria consultar também a Bancada do Partido dos Trabalhadores se não existiria anteriormente um acordo para que a Presidência fosse do Senador Jaques Wagner, do Partido dos Trabalhadores, e a Vice-Presidência do Senador Fabiano Contarato.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS) – O Senador Fabiano quer usar da palavra? *(Pausa.)*

Senador Jaques Wagner. *(Pausa.)*

O microfone, Senador.





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa

O SR. JAKUES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Primeiro, quero cumprimentar mais uma vez a todos, cumprimentar o Senador Lasier e agradecer a ele – apesar da fatalidade de estar instalando esta Comissão – por estar conduzindo os trabalhos, e dizer ao querido amigo Senador Randolfe que ontem, inclusive, conversei com o Senador Fabiano Contarato. É fato que eu havia perguntado a ele se ele teria interesse em fazer a inversão no sentido de eu ir para a Presidência e ele ficar na Vice. Como houve outro convite, que ele aceitou, de ser o Vice da CDH, eu disse a ele que achava que era melhor, para não parecer que era uma coisa nas duas comissões em que o PT assume a Presidência e ele a Vice. Eu creio que ele entendeu isso. Ontem, conversamos, e, a partir dessa conversa com ele, eu pessoalmente convidei o Senador Confúcio Moura, que aceitou, mas foi dialogado diretamente com o Senador Fabiano Contarato. O apreço que tenho por ele é muito grande, tanto que fui Vice dele, e espero que ele continue contribuindo. Era só para não ter essa coisa de ele ser Vice nas duas. Não há um impedimento legal, mas eu conversei com a Bancada do PT, havia também vontade dele de atuar em uma área por que ele se interessa muito, a dos direitos humanos, e foi só isso que aconteceu. Nenhum desapeço nem falta de cumprimento do convite que eu pessoalmente havia feito.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS) – Muito bem, Senador Jaques.

Senador Contarato, quer fazer algum acréscimo? Nada mais a acrescentar, já que foi explicado pelo Senador Jaques?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Pela ordem.) – Obrigado, Sr. Presidente Lasier Martins. Sempre é uma alegria ver o senhor conduzindo o trabalho.

Eu costumo dizer, Senador, que, às vezes, Deus vai tirando aquela jovialidade da gente, mas vai dando uma coisa que tem um valor incomensurável, que é a serenidade, a sobriedade emocional, o equilíbrio. Essa experiência só se adquire com o tempo efetivamente. Eu tenho muito orgulho de participar desta Legislativa com V. Exa. e quando eu vejo aqui o Senador Otto, o Senador Cid...

Quero esclarecer ao meu querido irmão Senador Randolfe Rodrigues que, ontem, efetivamente, o Senador Jacques Wagner me fez esse contato, ponderando que, por uma questão até mesmo ética e de cordialidade, não seria prudente eu ser Vice-Presidente em duas comissões e, como eu sou um bom soldado, eu continuarei aqui nas trincheiras da Comissão do Meio Ambiente do Senado, como titular. Não importa se é como Vice ou como membro, podem ter certeza de que, como um defensor desse direito humano fundamental que é o meio ambiente ecologicamente equilibrado, estarei aqui nesta tão querida Comissão do Meio Ambiente.

Então, por mim não há problema. O Senador Confúcio Moura é um Senador extremamente experiente, já foi Governador. Aliás, nós teremos dois Senadores brilhantes à frente desta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS) – Não seria de se esperar outro comportamento de V. Exa., um Senador muito autêntico, muito fiel e muito cumpridor das leis até por ser um professor de Direito.

Pergunto se alguém ainda quer usar a palavra.

Senador Otto Alencar.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Pela ordem.) – Sr. Presidente, Senador Lasier Martins; Sr. Senadores que participam desta eleição por aclamação, e à unanimidade, dos nomes dos Senadores Jaques Wagner, da Bahia, e do Senador Confúcio Moura, a minha manifestação é apenas para ressaltar a importância desta Comissão de Meio Ambiente no momento que vive o País, com várias discussões a respeito de desmatamento acelerado da Floresta Amazônica, de destruição do meio ambiente, de alterações do clima. É um momento em que todos nós que estamos aqui hoje no Senado temos a





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa

obrigação, o compromisso de fazer esse debate não preocupados com esta década ou com este momento, mas com as futuras gerações, e eu me preocupo muito com isso.

Eu acompanho demais essa questão de meio ambiente já de muito tempo. Antes mesmo de ser político, já me preocupava com uma coisa que é vital para o ser humano, para o Brasil e para o mundo, que é a questão da preservação dos mananciais de água doce. Vejo a todo momento Estados, inclusive do Sul, com racionamento de água – o Estado de V. Exa. recentemente passou por uma seca muito grande, o Estado do Paraná da mesma forma, já aconteceu em outros Estados do Nordeste, São Paulo teve racionamento de água com a situação grave lá do manancial de Cantareira e outros Estados do Nordeste também, e isso me preocupa por causa das futuras gerações.

Teremos água doce daqui a 20 anos, 30 anos, com o desmatamento acelerado das matas ciliares, das nascentes, dos rios tributários, das margens dos rios, das calhas dos rios principais? Não só do rio da integração nacional – hoje os nossos irmãos nordestinos dos Estados do Ceará, e está aqui Cid Gomes, da Paraíba, de Alagoas, de Pernambuco dependem dessa transposição –, a todo momento em que eu vejo a demanda da água aumentar, eu vejo diminuir a produção da água. Hoje, dia 24 de fevereiro, tenho certeza absoluta de que, neste Brasil continental, deverá estar desaparecendo, no mínimo, dez nascentes por dia no País inteiro pelo desmatamento, porque no momento em que se desmata a nascente ela não tem mais condições de produzir água, até porque são exatamente as raízes das árvores que dão porosidade ao solo para a penetração da água alimentar o talvegue, o braço subterrâneo da nascente. A minha preocupação é muito grande por isso com as futuras gerações.

Quando eu vejo avançar... Nada contra, absolutamente, o Senador Carlos Fávaro, do Estado do Mato Grosso, maior produtor de grãos e também de bovinos e carnes, e ele sabe da nossa preocupação com a questão do meio ambiente, conhece bem.

Então estará nas mãos do Senador Jaques Wagner, um defensor do meio ambiente, do desenvolvimento econômico, com segurança e com toda a condição de preservação do meio ambiente, e do Senador Confúcio Moura, que é de um Estado que pertence à Região Amazônica e conhece profundamente esses casos.

Eu já fui Presidente desta Comissão, lutei muito quando cheguei aqui, nos dois primeiros anos do meu mandato, para defender essa condição de preservação ambiental e desenvolvimento sustentado. E vejo que, nesse período de seis anos que eu completo aqui, absolutamente nenhuma decisão, nem por parte do Ministério do Meio Ambiente, nem da ANA (Agência Nacional de Águas), foi tomada para controlar o desmatamento acelerado, desordenado e criminoso das florestas do Brasil, da Mata Atlântica, da Floresta Amazônica e também das matas ciliares, que mantêm as nascentes, os rios tributários e consequentemente as calhas dos rios vivas quanto a essa questão da água doce. Portanto, é essa a colocação que eu quero fazer.

Fui pedir a indicação do meu Líder, Nelson Trad, que me indicasse aqui, para eu participar dessas reuniões e discutir temas importantes para o futuro das novas gerações que virão depois de nós.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS) – Muito bem. Cumprimento o Senador Otto.

Feitos os esclarecimentos, cumpridas as formalidades regimentais, eu declaro eleitos os Senadores Jaques Wagner e Confúcio Moura, respectivamente, para Presidente e Vice-Presidente da CMA.

Desde logo, passo a palavra ao novo Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Senador Jaques Wagner. *(Pausa.)*

Se evidentemente quiser fazer o uso da palavra, o que não é...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS -





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa

RS) – Ah, o microfone, Senador Jaques.

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Bom, mais uma vez, cumprimento a todas as Senadoras e os Senadores que estão presentes ou virtualmente.

Cumprimento o Senador Lasier Martins, a quem agradeço, mais uma vez, pela condução da instalação.

Infelizmente, como já expliquei, estou virtualmente, porque não posso entrar em avião, em função da cirurgia de vista que fiz, mas acredito que em mais oito, nove dias, o médico já estará me liberando, portanto, eu poderei participar.

Quero cumprimentar, com muita alegria também, o Senador Confúcio Moura, um homem que já foi duas vezes Governador do seu Estado, que é de uma região evidentemente extremamente importante para a questão ambiental brasileira e mundial, que é a Região Amazônica.

Quero cumprimentar, com muito carinho, na verdade, meu querido amigo Senador Fabiano Contarato, que conduziu esta Comissão, na sua chegada ao Senado, durante dois anos. Eu pude ladeá-lo como Vice-Presidente e sei da verdadeira preocupação e do compromisso dele com essa questão.

Quero cumprimentar também o Senador Otto Alencar, agradecer pelas palavras e parabenizá-lo. Esse é um apaixonado pela questão ambiental e eu diria, particularmente, pela questão do Rio São Francisco, que continua sem medidas mais estruturantes para garantir sua perenidade, com assoreamento em vários pontos, inclusive na sua própria nascente.

Então, eu quero primeiro agradecer aos Senadores da minha bancada do Partido dos Trabalhadores por terem me indicado; agradecer a todos os titulares da Comissão de Meio Ambiente por terem acolhido a indicação do meu partido e mantido o meu nome como Presidente; e dizer da minha alegria de ter ao lado um homem experiente como o Senador Confúcio Moura e um homem tão atuante como o Senador Fabiano Contarato, e outros e outras que estarão nesta Comissão.

Eu quero iniciar fazendo dois avisos aos membros desta Comissão, que tratam exatamente da questão da lei orçamentária. Todos sabem que cada Comissão pode indicar também emendas da Comissão para a Lei Orçamentária de 2021. Infelizmente, em função da Covid e de todas as dificuldades, esse limite é o dia 1º de março. Então, eu pediria a todos os Senadores e Senadoras que queiram apresentar emendas que o façam até as 18h do dia de amanhã. Eu sei que o tempo é curto, mas é porque, na sexta-feira, eu convocarei uma reunião, às 11h da manhã, para deliberar sobre as emendas que enviaremos ao Relator do orçamento em nome da Comissão de Meio Ambiente.

Em forma até de homenagem a esse que deixa esta Presidência, eu queria indicar o Senador Fabiano Contarato como Relator dessas emendas. Portanto, eu peço a todos os colegas, até amanhã, às 18h, a indicação, para que o Senador Fabiano Contarato possa fazer um trabalho quase que super-rápido até a manhã da sexta-feira 26 de fevereiro, às 11h, quando estaremos reunidos para deliberar.

Ao mesmo tempo, quero lembrar que a Comissão tem direito de indicar quais são as políticas públicas conduzidas pelo Governo Federal, pelo Ministério do Meio Ambiente, que a Comissão entende que quer acompanhar. Esse prazo é mais elástico: cada Sr. Senador e Sra. Senadora tem até o dia 26 de março, às 18h, para indicação, por via de requerimento, de quais políticas públicas, a juízo desse Senador ou dessa Senadora, deveriam ser as políticas públicas a serem monitoradas pela Comissão. Na semana subsequente, ou seja, na semana após o 26 de março, convocarei reunião para que a gente possa discutir, elencar e eventualmente votar quais seriam essas políticas públicas que nós iremos indicar.

Então, esses são os dois avisos objetivos.

Eu quero, ao mesmo tempo, dizer da minha alegria de ter sido Vice-Presidente durante os dois anos e agora assumir como Presidente, com a Vice-Presidência do Senador Confúcio Moura, porque entendo que a questão ambiental foi realçada, inclusive, com a pandemia – e são vários os estudos que mostram





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa

não especificamente a Covid, mas várias zoonoses que nós temos em função do desequilíbrio ambiental. Há quem chegue a afirmar que 65% têm a ver diretamente com o desequilíbrio ambiental produzido pelo aquecimento global, pelas queimadas, pelo lixo nos mares e rios do Planeta como um todo. E, como já foi dito aqui, a cada vez, esse ouro azul, que é a água, vai sendo um elemento mais raro e de mais difícil acesso. Por isso, o mundo inteiro literalmente hoje coloca a agenda ambiental como uma principalidade.

Eu quero citar, como exemplo, que, no ano passado, na Comissão Brasil Século XXI, nós fizemos uma reunião virtual com a participação de amigos e interessados no tema do mundo inteiro. E eu ressalto a participação da então Deputada Debra Haaland, que hoje é a Secretária do Interior do Governo Federal americano, ou seja, a pauta do meio ambiente, a pauta do Green New Deal, a pauta do emprego verde, a pauta do desenvolvimento sustentável é hoje a pauta do mundo inteiro.

Eu, com tristeza, porque, apesar de ser oposição, quero que o meu País a cada dia dê mais prosperidade a seu povo, a cada dia possa ser um farol, por todo o potencial natural que nós temos, para o mundo... E nós temos um potencial gigantesco pela nossa inteligência acumulada: eu cito como exemplo a empresa Hydro, que foi uma *startup* dentro da Universidade de Campinas e hoje se aprofunda nos estudos do hidrogênio, que é energia também, que se aponta como a energia do futuro para os transportes, para a mobilidade urbana totalmente movida a energia elétrica, produzida por baterias de vários tipos. Eu visitei, na China, uma cidade de 15 milhões de habitantes onde todos os ônibus públicos, todos os táxis, todo o transporte público é absolutamente movido por energia elétrica, ou seja, uma verdadeira descarbonização dessas sociedades.

Então, eu não vejo por que se estabelecer no Brasil, como vem acontecendo infelizmente nos últimos dois anos, a tentativa – que é própria daqueles que não querem aprofundar o tema – de estabelecer uma dicotomia entre preservação e desenvolvimento com inclusão social. Não existe essa dicotomia; essa dicotomia é feita por aqueles que querem simplesmente criar uma fala, uma *fake news*, praticamente, e dizer que só é possível gerar emprego e crescer fazendo desmatamento, fazendo queimada.

Eu queria que nós olhássemos, com muita simplicidade e com muita humildade, para a experiência recente da Holanda: um território infinitamente menor do que o nosso, seguramente com muito menos recursos naturais do que o Brasil, e se transforma no segundo país exportador de alimentos, perdendo apenas para os Estados Unidos – ao contrário dos recordes que a gente vem batendo, porque, em 2019 e 2020, nós batemos recorde na admissão de novos agrotóxicos já expulsos da convivência em outros países. Enquanto a gente bate recorde que eu chamo de negativo pela assunção de novos agrotóxicos, a Holanda faz esse sucesso de produção agrícola. Tive a oportunidade de conhecer, de estudar – não localmente, mas através de informações de vídeos, através de textos escritos –, e hoje ela bate recorde de produtividade, com uma produtividade 10, 20, 30 vezes maior do que a produtividade de alguns que acham que a facilidade... "Se eu tenho terra, eu desmato, eu uso a área que eu tenho e vou produzir". Então, não existe essa dicotomia; ao contrário, hoje o mundo caminha para o tripé: sustentabilidade econômica, ambiental e social. Não existe desenvolvimento integral se você não combinar essas três pernas de sustentabilidade.

Eu diria até que eu espero poder transformar esta Comissão de Meio Ambiente, inclusive com o Governo Federal, num espaço de diálogo, de superação, como eu disse, de falsas dicotomias, de afirmação da possibilidade de nós desbravarmos não as matas da Região Amazônica, mas desbravarmos a área de tecnologia e descobrir cada vez mais a chamada economia verde.

Os Estados Unidos acabam de eleger o novo Presidente, que deu uma guinada muito forte nessa questão, apontando limites para emissão de carbono extremamente, eu diria, ousados para aquela economia, que é a maior economia do mundo. Então, não há por que o Brasil, com o potencial que tem, seja humano, seja natural, seja da nossa inteligência – e são muitos os brasileiros que pontuam no cenário internacional – continuar nessa discussão: desmata ou produz. Nós vamos produzir sem desmatar. Nós





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa

vamos gerar emprego, empregos verdes, que cada vez aumentam mais no mundo inteiro, para poder abrigar e acolher os brasileiros que sofrem com esse momento tão triste do desemprego causado pela economia antes da Covid e aprofundado com a Covid nesse momento.

Nós não podemos conviver, neste ano de 2021 – e eu transmito isto aos colegas Senadores e Senadoras –, com o menor orçamento do meio ambiente, um corte da ordem de 30% no orçamento do Ministério de Meio Ambiente. Este não é o caminho. Nós temos a possibilidade de energias alternativas, a energia eólica, a energia solar... Vou insistir: o mundo todo está desbravando exatamente esse caminho da convivência absolutamente necessária entre crescimento, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

É com esse espírito, que também era o espírito do ex-Presidente cujo mandato se encerra agora, meu querido amigo Fabiano Contarato, dessa luta para não vivermos – vou repetir – falsas dicotomias criadas num pensamento raso que não quer encarar a realidade que o mundo inteiro está encarando.

O Brasil pode capitanear e este Senado pode contribuir. Podemos trabalhar junto com a Câmara dos Deputados, com a Comissão de Meio Ambiente, com várias frentes parlamentares e até capitanear, já que se fala tanto em frente ampla pela democracia, uma grande frente ampla, uma grande aliança global em defesa da sustentabilidade no tripé econômico, ambiental e social.

Então, eu quero assumir esta Comissão com esse espírito. A minha alma é essa. Governei a Bahia por oito anos, tendo a alegria de compor uma aliança que inclui pessoas de pensamento muito diferentes e, como nós dizemos aqui na Bahia, os azuis conversam com os vermelhos, se entendem e produzem o branco da paz para integrar a bandeira baiana, que é azul, vermelha e branca. Eu espero que eu possa fazer isso com colegas que tenham pensamento diferente do meu. Eu louvo isso. O próprio Senador Confúcio Moura é de outro partido, seguramente não vamos concordar em tudo, mas é preciso que nós coloquemos a nossa inteligência a serviço da sustentabilidade.

Eu quero mais uma vez agradecer a todos.

Queria passar neste momento a palavra ao Senador Confúcio Moura, que assume a Vice-Presidência, e logo depois passar também a palavra ao querido Senador Fabiano Contarato, não para se despedir da Comissão, mas para se despedir da Presidência. E V. Exa. com certeza, com seu espírito jovem, porque eu vejo V. Exa. como um jovem, com a energia de um jovem de 30 anos... E eu concordo com o que V. Exa. diz. Senador Lasier, eu também já vou fazer 70 anos daqui a alguns dias, no dia 16 de março. Eu acho que é isso que o Contarato disse: às vezes dói aqui uma articulação, dói outra, tem uma cirurgia para fazer, mas, se a gente não tem a energia de saltar obstáculos, eu acho que a gente tem, talvez, a serenidade e a experiência de driblar os obstáculos e conseguir chegar aos nossos objetivos.

Eu agradeço a todos e passo a palavra ao Vice-Presidente eleito, Senador Confúcio Moura.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS) – Muito obrigado, Presidente.

Seja bem-vindo à classe dos setentões!

Seu discurso só confirma a enorme aptidão que tem V. Exa. para assumir esta Presidência.

Fui informado de que o Senador Confúcio acaba de sair do contato, de modo que, como temos novas Comissões que estão sendo instaladas neste momento, pergunto se é possível, sucintamente, se manifestar, Senador Contarato.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Pela ordem.) – Perfeitamente, Sr. Presidente. Eu serei breve.

Quero parabenizar o meu querido Senador Jaques Wagner e desejar discernimento, sobriedade e equilíbrio a ele e ao Senador Confúcio Moura. Quero agradecer a todos os membros desta Comissão, o que faço na pessoa do Airton, um guerreiro – e recentemente descobri que o nome era Luciano. Quero agradecer à minha equipe do gabinete que muito me auxiliou também aqui, a minha Chefe de Gabinete, a Lisandra, o Chixaro, a Regina, enfim, todos – eu não poderia nominá-los. Quero agradecer a todas as





SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa

ONGs que deram as suas contribuições, às universidades, aos parceiros, aos comissionados, aos efetivos, aos terceirizados e me colocar sempre à disposição desta Comissão do Meio Ambiente.

Eu não tenho dúvida de que defender o meio ambiente é defender toda e qualquer forma de vida que está por vir. E nós temos de ser vigilantes a este direito constitucional expresso no art. 225: que todos temos direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Sucesso! E que Deus abençoe o Presidente Jaques Wagner, o Senador Confúcio Moura e todos os membros desta Comissão!

Muito obrigado.

Perdão por minhas falhas nesses dois anos. Errei na certeza de que estava no caminho correto. Mas, como diz Thiago de Mello, nós não temos caminho novo; o que temos de novo é o jeito de caminhar.

Um beijo e muita saúde e paz para todos nós.

O SR. PRESIDENTE (Lasier Martins. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - RS) – Perfeito! Muito bem! Muito obrigado, Senador Contarato.

Nada mais havendo a tratar, cumprimentando os eleitos, declaro encerrada a presente reunião.

(Iniciada às 9 horas e 32 minutos, a reunião é encerrada às 10 horas e 03 minutos.)



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

**SENADO
FEDERAL**

